TOTVS S.A.

Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

KPDS 1144137

Conteúdo

Relatório da Administração e Comentários de Desempenho da Companhia **3**

Relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros **24**

Balanços patrimoniais **30**

Demonstrações do resultado **31**

Demonstrações do resultado abrangente **32**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **33**

Demonstrações dos fluxos de caixa **35**

Demonstrações do valor adicionado **36**

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros **37**

Relatório da Administração e Comentários de Desempenho da Companhia

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, consultoria e na prestação de serviços relacionados no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, sendo as Demonstrações Financeiras Individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade.

MENSAGEM DO CONSELHO

2022 foi desafiador, intenso e prazeroso, três palavras que podem nos ajudar a compreender o significado de um ano nada trivial, marcado por desafios sociais e econômicos em escala global, relações políticas e diplomáticas intensas, histórias de superação, aceleração de novas tecnologias e de bons resultados para contar.

Após dois anos de pandemia, retornamos aos escritórios no modelo híbrido de trabalho, pudemos intensificar o contato presencial com nossos clientes e ouvir ainda mais suas necessidades, apertar as mãos de novos parceiros de negócio e ainda aproveitar os momentos de interações mais leves, fluidas e humanas com TOTVERs que não víamos pessoalmente há um bom tempo. Alguns podem considerar que este foi um começo; para outros, um recomeço. O que afirmamos de concreto é que a capacidade das pessoas, dos negócios e da tecnologia de se reinventarem intensificou-se mais do que nunca, viabilizando novas propostas de conexão e de geração de valor, deixando mais evidente a necessidade de digitalização das relações pessoais, dos processos e das empresas, em um movimento irreversível.

Na TOTVS, o resultado desse movimento não poderia ter sido diferente: com incentivo à diversidade, seja de pessoas, de ideias e de opiniões. Nossos TOTVERs entregaram com muito compromisso, trabalho, colaboração e dedicação, mais um ano de resultados muito bons. Nosso ecossistema 3D já é uma realidade para o cliente e temos atuado fortemente para que ele seja cada vez mais integrado, interligado e interdependente. As aquisições continuaram sendo um vetor importante na nossa estratégia de negócios e, neste período, agregamos a Gesplan e a Feedz à Companhia; e seguimos com propostas disruptivas de negócios como a criação da *Joint Venture* em Techfin com o Itaú, para formar a maior Plataforma Digital de Serviços Financeiros B2B, visando ampliar, simplificar e democratizar o acesso a uma ampla oferta de produtos financeiros no mercado brasileiro.

Em ESG (*Environmental, Social and Governance*), prosseguimos avançando em nossa jornada com relevantes entregas e conquistas. No pilar E, desenvolvemos nosso primeiro inventário de pegada de carbono baseado no Protocolo GHG Brasil, contemplando os escopos 1 e 2 de nossas operações - iniciativa alinhada ao Pacto Global e ao ODS 13 de Mudanças Climáticas. Destacamos, ainda, a obtenção de *upgrade* no *score* da *Carbon Disclosure Project* (CDP), que passou de F para C- nesse ciclo, bem como a entrada da TOTVS no Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2). No pilar S, seguimos consolidando nossos esforços na pauta de educação, contribuindo com a formação e empregabilidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio do Instituto da Oportunidade Social (IOS) e do Programa Start Tech. Aprovamos a nossa Política de Diversidade e Inclusão, com os principais direcionamentos para o tema e lançamos o Banco de Talentos #ELASNATOTVS (Gênero) e #INCLUSAONATOTVS (PcDs), abrindo portas e criando oportunidades de inclusão no mercado de tecnologia. No pilar G, implementamos o processo de asseguração independente em ESG, englobando nossos indicadores GRI e as diretrizes globais do Relato Integrado; evoluímos em nosso exercício de revisão dos fatores de riscos, contemplando a análise e os critérios ESG; e o MSCI elevou o nosso *score* de "BBB" para "A", posicionando a

Companhia em um seleto grupo de empresas globais diferenciadas no setor de software, o que reflete os nossos esforços em fortalecer nossa conduta ESG.

Para 2023, passadas as eleições locais, marcadas por forte polarização, o momento agora é de olharmos para frente e buscarmos a união, para viabilizarmos, juntos, o país que queremos construir e que temos potencial de ser, dentro do cenário e da cadeia de valor global. Para isto, precisamos pensar e planejar um projeto de país, pautado por foco e execução de metas de curto, médio e longo prazos. As reformas estruturantes são cruciais para que o Estado fique mais leve e para que os investimentos possam acontecer. A implementação de um plano nacional, que viabilize carreiras técnicas, pode alavancar a competitividade da indústria brasileira; e a ciência, tecnologia e inovação devem ser consideradas elementos indispensáveis na produtividade dos negócios, na melhoria da qualidade de vida e no enfrentamento dos desafios socioeconômicos.

Aqui na TOTVS seguiremos determinados, mantendo o foco no mote que direciona nossa atuação desde o início: "ser igual, sendo sempre diferente". Esta frase define a essência e o DNA do que é ser um TOTVER. Nossos profissionais têm autonomia para criar, ousar e transformar, buscando constantemente formas de fazer algo novo, diferente e excepcional, que agregue valor à empresa e aos nossos clientes, ou seja, novas formas de inovar. A criação do ecossistema de 3 Dimensões é o exemplo mais recente desta forma de pensar, que somada aos diferenciais históricos da Companhia, como, por exemplo, o Sistema TOTVS de Franquia, cria uma abordagem única no mercado nacional e internacional.

Essa é a força que nos move e torna a nossa proposta de valor de contribuir com a melhoria dos resultados de nossos clientes, por meio da tecnologia e inovação, em um modelo sem comparações. Seguiremos transformando o presente e o futuro, acreditando que todo mundo pode crescer e trabalhar junto para isso. Esta é a base da nossa Cultura, representada em seus cinco pilares: (i) Valorizamos gente boa que é boa gente; (ii) Somos movidos por resultados; (iii) Investimos na tecnologia que viabiliza; (iv) Construímos relações de longo prazo com nossos clientes; e (v) Quando colaboramos somos mais fortes.

Por fim, deixo nosso agradecimento a todos os TOTVERs e participantes do nosso ecossistema que acreditam neste propósito e diariamente deixam a sua marca, fazem a diferença e geram resultados excepcionais.

Vamos em frente, com otimismo, foco e energia para fazer um 2023 ainda melhor para nossos clientes e ecossistema.

Laércio Cosentino, Presidente do Conselho

MENSAGEM DO PRESIDENTE

2022 foi mais um ano especial para a TOTVS! Quando começamos o planejamento para ele, no meio de 2021, boa parte dos acontecimentos do ano passado ainda não eram conhecidos e, portanto, esperados. Ainda era um momento de euforia pela redução do impacto da pandemia, pela recuperação das principais economias baseadas nos juros mais baixos da história, e pelo maior estímulo fiscal já visto desde a Segunda Guerra Mundial. O foco da maior parte das empresas e dos investidores era em crescimento de receita e ganho de *market share*. Quanto mais rápido, melhor.

Aqui na TOTVS, esse foco nos pareceu um pouco desequilibrado. Sempre tivemos um mandato duplo: crescimento de receita, sim, mas também de rentabilidade. E, quando olhamos o cenário, apesar de não sabermos exatamente o que viria pela frente, imaginamos e nos preparamos para um ano mais desafiador do que a maioria previa, tanto para o Brasil, como para o mundo. Prova dessa preparação foi o *follow-on* realizado em Setembro de 2021.

Claro, olhando em retrospectiva, acertamos em nossa visão e, principalmente, em nossas decisões estratégicas e táticas. Com isso, a TOTVS seguiu sendo um porto seguro, com conquistas e resultados equilibrados. Mais uma vez, esse desempenho só foi possível porque temos um time de eternos inconformados, com paixão pelo que faz, além de clientes que são mais resilientes do que a média. A todos eles, o meu agradecimento por mais um ano de quebra de recordes.

Começamos 2022 com a TOTVS como parte do índice GPTW. Em seguida, retornamos aos escritórios no modelo híbrido de trabalho, e lançamos o prêmio "TOTVS Brasil que Faz", uma homenagem aos nossos clientes. Fomos reconhecidos no Employer Branding Brasil. Adquirimos a Gesplan, principal empresa de gestão de tesouraria avançada. Anunciamos a *Joint Venture* com o Itaú, que muda o ritmo de desenvolvimento da nossa Techfin. Realizamos o maior Universo TOTVS da história da Companhia. Trouxemos a Feedz, agregando mais *features* à nossa plataforma de HXM. Ganhamos pela décima primeira vez o Top of Mind de RH. Conquistamos o primeiro lugar em 10 categorias no ranking Latin America Executive Team da Institutional Investor e, pelo segundo ano consecutivo, fomos vencedores do Prêmio Anefac, o Oscar da Contabilidade. Esses foram alguns dos destaques que nos orgulham de fazer parte da história da TOTVS.

Mais importante, essas conquistas apareceram nos resultados financeiros e operacionais. No mandato de crescimento, na Receita Líquida Consolidada, incluindo a Dimensão Techfin, ultrapassamos a marca anual de R$4 bilhões, um crescimento de 27% ano contra ano, tendo como destaque os 32% da Receita Recorrente Consolidada. Se considerarmos o crescimento composto (CAGR) entre 2020 e 2022, atingimos um resultado orgânico de 23% em Receita Recorrente de Gestão, 38% na Receita Recorrente de Business Performance e 33% na Receita de Techfin, percentuais raros de serem encontrados até mesmo nas mais bem sucedidas *startups* e nas melhores empresas de tecnologia do mundo. No mandato de rentabilidade, o desempenho das receitas, aliado à busca pela eficiência operacional, nos permitiu seguir entregando margens saudáveis e com forte geração de Caixa Operacional, que atingiu R$1,2 bilhão em 2022, crescimento de 71% ano contra ano, representando 128% do EBITDA Ajustado; e, claro, sem deixar de realizar os investimentos necessários para a construção do ecossistema em 3 dimensões.

Na dimensão de Gestão, a Receita Recorrente avançou durante todo o ano, resultado fruto, principalmente, dos avanços na Receita de SaaS, que cresceu 37% ano contra ano e ultrapassou o patamar de R$1 bilhão anualizado.

Nossa máquina de vendas continuou forte, com adição líquida orgânica consolidada de ARR, de R$849 milhões em 2022, sendo, em Gestão, 78% de Volume, ou seja, *signings* de novos clientes, somados a *cross* e *up-sell* para clientes da base. Este sucesso comercial contribuiu para que a ARR Consolidada pudesse romper a barreira dos R$4 bilhões e é explicada pela combinação de: (i) *NPS* em níveis recordes; (ii) baixos níveis de *churn*; (iii) ampliação do portfólio de soluções; (iv) processo de migração para a nuvem; (v) evolução da produtividade e eficiência da distribuição comercial, e (vi) redução do TCO - *Total Cost of Ownership* para o cliente.

Em Business Performance, mantivemos o ritmo de crescimento com destaque para a Receita Recorrente, que cresceu mais de 100% em 2022. Aqui, nosso foco está em ampliar o portfólio de soluções, além de iniciar o processo de aceleração da integração com as outras dimensões.

Em Techfin, seguimos em forte crescimento, com avanço da Receita Líquida de *Funding* de 25% e ultrapassamos mais de R$10 bilhões em Produção de Crédito em 2022. Em abril, anunciamos a *Joint Venture* com o Itaú, que visa ampliar a ambição da Techfin e acelerar o desenvolvimento do portfólio de produtos financeiros, além de trazer segurança e eficiência no *funding*.

Por fim, destaque especial para os avanços em ESG (*Environmental, Social and Governance*), que segue sendo a premissa do nosso negócio com engajamento de todos os TOTVERs. Em "E", desenvolvemos nosso primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), seguindo o modelo da CDP (*Carbon Disclosure Project*) e passamos a integrar ao Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2). Em "S", ampliamos o *disclosure* das iniciativas e dos projetos da TOTVS no âmbito das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), implementamos o modelo de trabalho flexível, as iniciativas de saúde mental e avançamos na pauta de diversidade e inclusão. Em "G", avançamos na revisão da matriz de riscos, considerando os focos de ESG e seguimos com as iniciativas relacionadas à LGPD. Por último, não podia deixar de destacar a conquista do Instituto da Oportunidade Social (IOS), organização fundada e mantida pela TOTVS, que foi reconhecida entre as 200 melhores organizações sociais do mundo e a 14° do Brasil em práticas de inovação, impacto social e governança, resultado que nos enche de orgulho e que comprova a relevância do trabalho executado pelo instituto.

Seguiremos em 2023 focados, cada vez mais, em nos tornarmos o *trusted advisor* dos nossos clientes, através da inovação, que para a TOTVS, é fazer algo novo e diferente, que agregue valor. A criação do ecossistema de 3 Dimensões é exatamente isso: uma estratégia singular, que nos permitirá ampliar a proposta de valor em um modelo dificilmente replicável, multiplicando o *addressable market*, e reforçando a própria dimensão de Gestão.

Por meio da tecnologia, continuaremos focados em ajudar as empresas a alavancarem seus negócios, a se tornarem mais rentáveis, crescendo suas operações e melhorando continuamente seus resultados. Pois este é o nosso propósito: melhorar o resultado das empresas, acreditar que todo mundo pode crescer e trabalhar junto para isso, ou seja, acreditar no Brasil que faz!

Como já mencionamos anteriormente, um dos nossos lemas é "ser igual sendo sempre diferente". Esta forma de pensar está no DNA da TOTVS e de todos os TOTVERs, por isso seguiremos sendo sempre iguais, com consistência e equilíbrio entre crescimento e rentabilidade, e sempre diferentes, ousando e transformando a Companhia e o mercado!

Dennis Herszkowicz, CEO

CENÁRIO ECONÔMICO

2022 começou com a pandemia de Covid-19 seguindo seu curso de regressão, com grande parcela da população vacinada e retomada gradual das atividades de forma presencial. Em paralelo, logo nos primeiros meses do ano, a instabilidade do cenário geopolítico no Leste Europeu culminou na guerra entre Rússia e Ucrânia, o que refletiu diretamente na economia do Brasil e do mundo, com aumento da inflação em diversos países ao longo de todo ano, inclusive nos mais desenvolvidos, e a consequente reação dos bancos centrais subindo as taxas de juros, buscando conter o aumento generalizado dos preços.

Essas e outras turbulências ocorridas no ano, fizeram com que a volatilidade dos indicadores macroeconômicos fosse mais intensa em 2022, gerando variações importantes no crescimento do PIB e aumento dos índices inflacionários brasileiros. Os analistas econômicos estimam que o PIB brasileiro tenha crescido cerca de 3% em 2022, tendo o IGP-M acumulado alta de 5,45% no ano, frente a 17,78% em 2021, enquanto o IPCA fechou 2022 com alta acumulada de 5,79%, ante 10,06% em 2021. No âmbito da política monetária, a taxa Selic iniciou o ano

em 9,25% e fechou em 13,75%, com sinalizações do COPOM (Comitê de Política Monetária) de manutenção desse patamar ao longo do ano de 2023. Em termos cambiais, o dólar norte-americano iniciou o ano cotado a R$5,71 e encerrou a R$5,30.

No âmbito internacional, alguns temas passaram a ser mais relevantes no posicionamento das empresas e a nortear expectativas de longo prazo para o mercado, com destaque para: (i) pautas pacifistas, dado o cenário de guerra no Leste Europeu; (ii) discussões sobre mudanças climáticas e agendas de tema ambiental; (iii) enfrentamento do aumento de desigualdade social gerado pela pandemia; e (iv) transformação digital e digitalização das economias.

O centro político do Brasil em 2022 foi em torno das eleições presidenciais, que, confirmando os rumos inicialmente esperados, apresentaram cenários polarizados. Contudo, iniciado um novo ciclo para o país, vimos um processo de consolidação da democracia, com a sadia alternância de poder e, ainda mais importante, com instituições fortes e uma sociedade civil engajada. Se conseguirmos direcionar a energia de todos em prol de um projeto de país e com foco no desenvolvimento econômico equilibrado, poderemos tornar o Brasil um país cada vez mais desenvolvido e pujante.

Para 2023, o cenário deve seguir influenciado pelas incertezas ligadas ao curso da guerra entre Rússia e Ucrânia e seus reflexos nas relações entre os países. Diante desse contexto, as taxas de juros tendem a se manter elevadas e comprometer a capacidade de crescimento da economia global. No Brasil, a expectativa está centrada na condução da agenda para a aprovação de um novo regime fiscal e da reforma tributária, que podem trazer mais clareza quanto à condução da política fiscal e da política monetária e, por consequência, melhores perspectivas ao ambiente de negócios. A despeito desse cenário, a pauta de digitalização das empresas deve seguir como prioridade, dados os novos hábitos de consumo por meios digitais, incorporados pela população, além da necessidade de ganhos de eficiência operacional em todos os setores da economia.

Desempenho Financeiro e Operacional

Resultados Consolidados (em R$ mil)	**2022**	2021	Δ
Receita Líquida	**3.792.932**	**2.977.311**	**27,4%**
Receita de Gestão	3.475.498	2.818.000	23,3%
Receita de Business Performance	317.434	159.311	99,3%
Margem de Contribuição	**2.020.495**	**1.588.058**	**27,2%**
Margem de Contribuição de Gestão	1.864.329	1.509.252	23,5%
Margem de Contrib. de Biz Performance	156.166	78.806	98,2%
% Margem de Contribuição	***53,3%***	***53,3%***	***0 pb***
% Margem de Contribuição de Gestão	*53,6%*	*53,6%*	*0 pb*
% Margem de Contrib. de Biz Performance	*49,2%*	*49,5%*	*-30 pb*
Despesas Comerciais e Marketing	**(740.247)**	**(570.194)**	29,8%
Despesas Adm. e Outras Ajustada	**(370.690)**	**(276.101)**	34,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	**(442)**	**(526)**	(16,0%)

EBITDA Ajustado Gestão + Biz Perform	**909.116**	**741.237**	**22,6%**
Margem EBITDA Ajustado Gestão + Biz Perform	*24,0%*	*24,9%*	*-90 pb*

Receita Líquida

A Receita Líquida encerrou o ano com R$3,8 bilhões, com crescimento de 27% sobre o ano de 2021. Este desempenho foi reflexo dos avanços apresentados ao longo do ano em todas as linhas de receita, com destaque para: (i) a Receita Recorrente de Gestão que cresceu 27% ano contra ano em 2022, impulsionada pelo crescimento da Receita SaaS; (ii) o crescimento da Receita de Business Performance ano contra ano, especialmente por conta da consolidação da RD Station em maio de 2021, corroborando assim ao longo dos 12 meses de 2022 para a maior receita da dimensão e consequentemente de uma maior Receita Líquida.

Outro destaque de 2022, que também vale mencionar, é o resultado da Receita Recorrente Anualizada Total (ARR), que encerrou 2022 em R$4 bilhões, com uma Adição Total consolidada de R$849 milhões, crescimento de 35% comparado a 2021. Este resultado é fruto do foco da Companhia em receitas recorrentes, que traz resiliência e previsibilidade e estabelece a base para a receita recorrente do ano de 2023.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado encerrou 2022 em R$909 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 24%, 90 pontos base abaixo de 2021, essencialmente por conta da consolidação da operação da RD Station a partir de maio de 2021, operação com momento e mandado distinto e que impactou o ano completo de 2022.

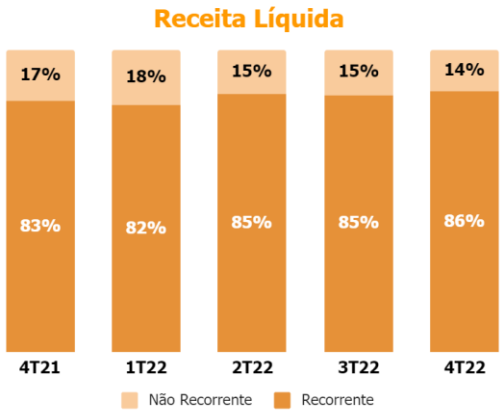
Resultados da dimensão Gestão

O resultado de 2022 da dimensão de negócio Gestão reflete a incorporação dos números das empresas adquiridas no decorrer do ano, a Inovamind, Mobile2You, Gesplan, Vadu, Feedz e RBM.

Resultado de Gestão (em R$ mil)	**2022**	2021	Δ
Receita Líquida	**3.475.498**	**2.818.000**	**23,3%**
Recorrente	2.935.334	2.313.664	26,9%
Não Recorrente	540.164	504.336	7,1%
Licenças	226.554	210.832	7,5%
Serviços	313.610	293.504	6,9%
Custos	(988.457)	(800.109)	23,5%
Lucro Bruto	**2.487.041**	**2.017.891**	**23,2%**
Margem Bruta	*71,6%*	*71,6%*	*0 pb*
Pesquisa e Desenvolvimento	(600.694)	(490.227)	22,5%
Provisão para Perda Esperada	(22.018)	(18.412)	19,6%
Margem de Contribuição de Gestão	**1.864.329**	**1.509.252**	**23,5%**
% Margem de Contribuição de Gestão	*53,6%*	*53,6%*	*0 pb*

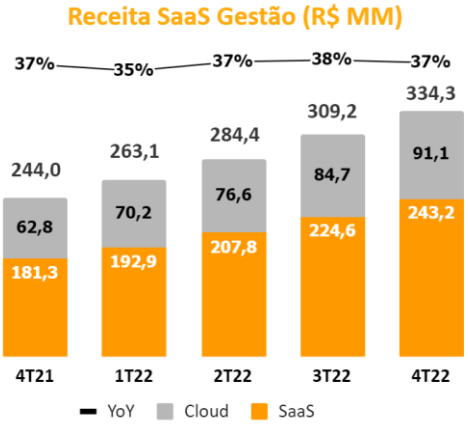
Receita Líquida

A Receita Líquida de Gestão encerrou 2022 23% acima do ano de 2021, tendo novamente como principal propulsora a Receita Recorrente, que fechou o período em patamar próximo de R$3 bilhões, 27% acima de 2021, atingindo o patamar de 85% da Receita Líquida no ano.



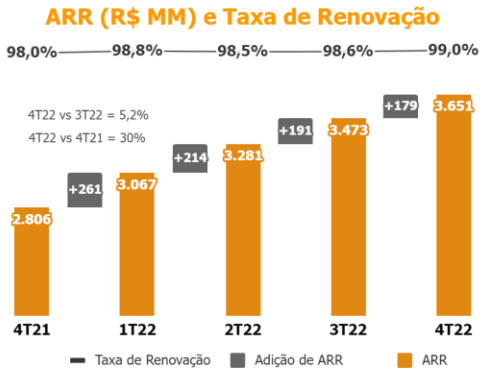
Receita Recorrente

A Receita Recorrente, em 2022, apresentou crescimento frente a 2021, conforme comentado acima. Este desempenho teve como destaque: (i) o avanço de 37% da Receita de SaaS, impulsionada pelo crescimento de 47% da receita de Cloud; (ii) o avanço de 28% dos novos *signings* de SaaS; (iii) os reajustes contratuais de inflação no período; e (iv) a manutenção do baixo nível de *churn*.



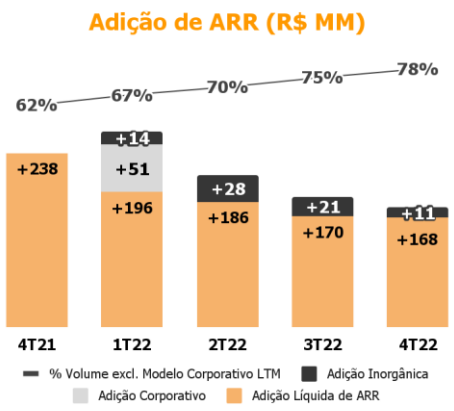
Conforme mencionado em trimestres anteriores, a evolução no desempenho de *signings* tem ocorrido principalmente pela: (i) evolução contínua da produtividade e eficiência da distribuição comercial; (ii) qualidade de produto, refletido no NPS (*Net Promoter Score*), que encerrou o ano no maior patamar histórico; (iii) expansão do portfólio, possibilitando o aumento do *take rate* através do *cross* e *up-sell*; e (iv) redução do TCO (*Total Cost of Ownership*) para o cliente, através da evolução constante dos produtos, da manutenção de patamares de implantação remota acima de 90% e da criação de centros de excelência especializados em regiões estratégicas do país.

A Receita Recorrente Anualizada (ARR) de Gestão atingiu, conforme observado no gráfico ao lado, mais de R$3,6 bilhões, o que se traduz em uma adição líquida de R$179 milhões no trimestre, dos quais, R$11 milhões referem-se à consolidação da RBM. A Taxa de Renovação do 4T22 ficou em 99%, demonstrando que o investimento na qualidade dos produtos, associados ao aumento do portfólio (*cross-sell*), tem contribuído para o fortalecimento de um *lock-in* positivo com o cliente, mesmo em um cenário de aceleração do modelo de Subscrição que, teoricamente, possui menor barreira de saída.



Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a adição líquida orgânica de ARR do 4T22, mesmo frente à nova redução dos índices inflacionários (IGP-M e IPCA), manteve-se em patamar similar ao apresentado no 3T22, devido ao aumento do volume de vendas observado no período. Em termos absolutos, o valor adicionado pelo componente Volume foi 8% maior do que o do 3T22, e praticamente dobrou na comparação ano contra ano. Este crescimento do volume de vendas no trimestre, associado à redução da inflação, levou a um novo aumento da relevância do componente Volume na adição bruta de ARR dos últimos 12 meses, passando de 75% no trimestre anterior para 78% no 4T22. Conforme já mencionado nos trimestres anteriores, caso a inflação siga em queda, o

comportamento natural e esperado é de uma eventual redução nominal da adição líquida de ARR, com consequente aumento adicional de relevância do componente Volume versus Preço.



Receitas não Recorrentes

As Receitas não Recorrentes tiveram um crescimento de 7,1% em 2022 quando comparadas a 2021, explicado pelo incremento de licenças do Modelo Corporativo, o qual atingiu o patamar de R$36,6 milhões no 1T22, efeito do crescimento financeiro acelerado dos clientes sob o modelo de licenças, em especial no SMB.

Margem Bruta

A Margem Bruta de Gestão encerrou o ano sem variação contra 2021, isso devido à manutenção da proporção entre Custos e a Receita Líquida do período.

Pesquisa e Desenvolvimento

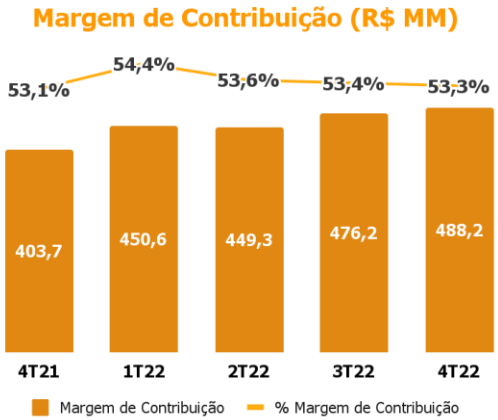
As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 20,5% da Receita Recorrente de 2022, 70 pontos base abaixo de 2021, refletindo a escalabilidade e ganho de eficiência na alocação dos investimentos orgânicos realizados para o desenvolvimento, modernização e ampliação do portfólio de produtos.

Provisão para Perda Esperada

No acumulado de 12 meses, a Provisão para Perda Esperada representou 0,6% da Receita de Gestão, 10 pontos base abaixo de 2021, o que reitera a consistência de um modelo de negócio baseado em Receita Recorrente, combinada a uma base de clientes pulverizada, diversificada e mais resiliente do que a média das empresas de mercado.

Margem de Contribuição de Gestão

A Margem de Contribuição de Gestão atingiu no ano o patamar de R$1,9 bilhão, crescimento de 24% sobre 2021, impulsionado, pelo crescimento de 27% da Receita Recorrente, o que contribuiu para a manutenção da relação da Margem de Contribuição sobre a Receita Líquida no saudável patamar de 53,6%, mesmo nível atingido em 2021, sem deixar de realizar os investimentos necessários. Este comportamento é mais uma demonstração do bom equilíbrio entre crescimento e rentabilidade que a TOTVS vem apresentando, combinando foco no crescimento das receitas recorrentes, com a busca constante pela alocação cada vez mais eficiente dos investimentos na operação.



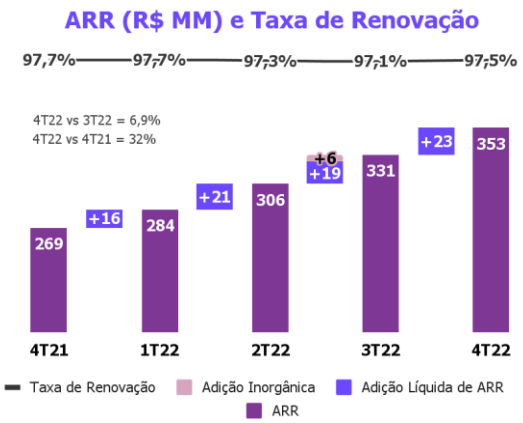
Resultados da dimensão Business Performance

A dimensão de negócio Business Performance representa o portfólio de soluções focadas no aumento de vendas, competitividade e desempenho dos clientes, por meio de soluções de Marketing Digital, Vendas/*Digital Commerce* e soluções de *CX - Customer Experience.*

Resultado de Biz Performance (em R$ mil)	2022	2021	Δ
Receita Líquida	**317.434**	**159.311**	**99,3%**
Recorrente	312.024	155.298	100,9%
Não Recorrente	5.410	4.013	34,8%
Custos	(78.595)	(44.476)	76,7%
Lucro Bruto	**238.839**	**114.835**	**108,0%**
Margem Bruta	*75,2%*	*72,1%*	*310 pb*
Pesquisa e Desenvolvimento	(77.779)	(33.852)	129,8%
Provisão para Perda Esperada	(4.894)	(2.177)	124,8%
Mg de Contrib. de Biz Performance	**156.166**	**78.806**	**98,2%**
% Margem de Contrib. de Biz Performance	*49,2%*	*49,5%*	*-30 pb*

Receita Líquida

A Receita Líquida de Business Performance cresceu 99% no ano, devido majoritariamente à consolidação da RD Station em maio de 2021 e consequentemente, o impacto de receita desta unidade ao longo de 12 meses em 2022, e também ao crescimento da Receita Recorrente, essencialmente relacionado aos avanços no Volume de vendas praticados pelas operações da RD Station, Tail e de *Digital Commerce* ao longo do período.



No 4T22, a ARR de Business Performance superou a marca de R$350 milhões, aumento de 32% sobre o 4T21 e 6,9% sobre o 3T22, com Adição Líquida de ARR orgânica de R$23 milhões, conforme observado no gráfico à direita.

A maior adição líquida de ARR orgânica no 4T22 foi impulsionada pela *Black Friday* em *Digital Commerce* e o desempenho da Tail no trimestre. Vale mencionar que, mesmo possuindo uma participação proporcionalmente menor no ARR total da dimensão, a Tail possui hoje uma operação focada em grandes contas, características que podem gerar uma eventual flutuação nos resultados trimestrais.

Adicionalmente vale destacar a evolução do GMV (*Gross Merchandise Volume*) da oferta de *Digital Commerce* no trimestre, que atingiu o patamar de R$160 milhões, 155% acima do 4T21.

Margem Bruta

Em 2022, o contínuo crescimento da Receita da dimensão, em especial a Receita Recorrente, associado aos, já destacados anteriormente, ganhos de eficiência dos investimentos em otimização de estrutura de Cloud e à otimização do time de Customer Success, levaram a Margem Bruta a encerrar 2022 em 75,2%, expansão de 310 pontos base em comparação com 2021.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram, no acumulado do ano, 24,9% da Receita Recorrente, 310 pontos base acima de 2021. A estratégia de investimentos também é o principal fator deste comportamento, uma vez que a dimensão segue buscando a realização dos investimentos necessários para aumentar a vantagem competitiva e aproveitar a oportunidade de um mercado com baixa penetração. Adicionalmente, vale lembrar que esta dimensão possui uma estratégia mais relevante de crescimento via PLG (*Product Led Growth*), o que torna os investimentos em P&D ainda mais críticos.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada de Business Performance atingiu 1,5% sobre a Receita Líquida do ano de 2022, o que reflete um modelo de negócios primariamente recorrente e uma base de clientes multi-produto e pulverizada.

Margem de Contribuição de Business Performance

A Margem de Contribuição de Business Performance sobre a Receita Líquida da dimensão atingiu, no ano de 2022, queda de 30 pontos percentuais na Margem de Contribuição sobre a Receita contra 2021 o que reflete o efeito de uma maior Margem Bruta, conforme comentado anteriormente, acompanhado do crescimento dos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento.

Conforme a Companhia vem destacando ao longo do último ano, esta é uma dimensão de negócio jovem e atualmente direcionada para a aceleração da Receita Recorrente, o que pode exigir um nível de investimentos pontualmente maior, visando aumentar os diferenciais competitivos. Vale reforçar, que a despeito do atual mandato, esta dinâmica da relação entre crescimento e rentabilidade não é um dilema para a TOTVS. Esta já é uma operação lucrativa, com natural escalabilidade do modelo SaaS e *units economics* bastante positivos, o que reforça o alto potencial de geração de valor da dimensão.

Demais Despesas Operacionais e Resultado pós EBITDA

Em R$ mil	2022	2021	Δ
Despesas Comerciais e Marketing	**(740.247)**	**(570.194)**	**29,8%**
% Receita Líquida Total	*19,5%*	*19,2%*	*30 pb*

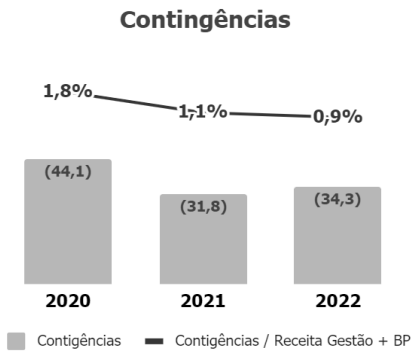
Em R$ mil	2022	2021	Δ
Despesas Adm. e Outras Ajustada	**(370.690)**	**(276.101)**	**34,3%**
% Receita Líquida Total	*9,8%*	*9,3%*	*50 pb*
Despesas Administrativas e Outras	**(402.602)**	**(284.425)**	**41,5%**
Despesas Gerais e Administrativas	(356.082)	(263.075)	35,4%
Provisão para Contingências	(34.342)	(31.834)	7,9%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	(12.178)	10.484	(216,2%)
Itens Extraordinários	**31.912**	**8.324**	**283,4%**
Ajuste de M&A a Valor Justo	28.668	18.109	58,3%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	4.689	(1.156)	(505,6%)
Gastos com Transações de M&A	15.163	10.567	43,5%
Crédito Tributário	(16.608)	(19.196)	(13,5%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	**(442)**	**(526)**	**(16,0%)**

Despesas Comerciais e de Marketing

As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida no acumulado de 2022 atingiram 19,5%, 30 pontos base acima de 2021, majoritariamente devido: (i) à consolidação da operação da RD Station a partir de maio de 2021, uma vez que esta operação possui momento e mandato distinto e impactou o ano completo de 2022; e (ii) à realização dos eventos Universo TOTVS 2022 e RD Summit.

Despesas Gerais e Administrativas e Outras

As Despesas Gerais e Administrativas ("DGA"), líquidas dos impactos extraordinários de despesas com transações de M&A, atingiram 11% sobre a Receita Líquida, 100 pontos base acima de 2021, que, assim como explicado na seção anterior, também foi impactada pela consolidação da RD Station a partir de maio de 2021.



O nível da Provisão para Contingências de cada trimestre reflete, tanto o fluxo de ingresso de novas ações, quanto a reavaliação de prognósticos de perda pelos nossos assessores. Como podemos observar no gráfico ao lado, esta linha de despesa vem apresentando um comportamento declinante ao longo dos últimos anos, tendo encerrado o ano de 2022 em 0,9% da Receita Líquida, o que representa um patamar 90 pontos base inferior ao do ano de 2020.

A linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas de 2022 foi impactada majoritariamente: (i) ajustes de M&A a valor justo, que ocorrem como parte natural do processo de revisões periódicas dos cenários projetados das mesmas; (ii) receita oriunda de créditos tributários; e (iii) perda na baixa de ativos do período.

Resultado pós EBITDA

Despesas com Depreciação e Amortização

Em R$ mil	2022	2021	Δ
Depreciação	(122.112)	(110.345)	10,7%
Amortização	(114.017)	(88.839)	28,3%
Depreciação e Amortização	**(236.129)**	**(199.184)**	**18,5%**

A elevação de 18,5% de 2022 versus 2021, estão principalmente associados: (i) ao início das amortizações oriundas das aquisições das empresas Feedz, Gesplan, Tallos, RBM, Vadu, Mobile2you e Inovamind, adquiridas ao longo de 2022, e (ii) à projetos de desenvolvimento concluídos em 2021, que passaram a ser amortizados em 2022.

Resultado Financeiro

Em R$ mil	2022	2021	Δ
Receitas Financeiras	362.012	91.243	296,8%
Despesas Financeiras	(341.492)	(145.447)	134,8%
Resultado Financeiro	**20.520**	**(54.204)**	**(137,9%)**

Na comparação 2022 contra 2021, o comportamento do Resultado Financeiro é essencialmente associado à posição de Dívida Líquida até o 2T21, versus a posição de Caixa Líquido a partir do ingresso dos recursos oriundos do *follow-on* no 3T21.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R$ mil	**2022**	2021	Δ
LAIR	**661.595**	**479.525**	**38,0%**
IR à taxa nominal (34%)	(224.942)	(163.039)	38,0%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	24.088	19.983	20,5%
Custo com Emissão de Ações	26	13.729	(99,8%)
Juros Sobre Capital Próprio	63.723	43.080	47,9%
Efeito control. com Taxas Diferenciadas	(17.555)	(8.739)	100,9%
Participação de Administradores	(4.087)	(1.961)	108,4%
Programa de Alimentação do Trabalhador	1.910	1.637	16,7%
Outros	15.633	10.504	48,8%
Imp. de Renda e Contrib. Social	**(141.204)**	**(84.806)**	**66,5%**
% Taxa Efetiva Total	*21,3%*	*17,7%*	*360 pb*
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(153.567)	(105.005)	46,2%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	12.363	20.199	(38,8%)

O crescimento de 360 pontos base da Taxa Efetiva Total de 2022 em comparação à 2021, deveu-se principalmente: (i) à dedução da base de imposto do Custo com Emissões de Ações ocorridos durante *Follow-on* de 2021; e (ii) ao crescimento do Efeito de Controladas com Taxas Diferenciadas, em especial da operação na Argentina, dado o cenário de inflação naquele país.

Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido

Em conformidade com a Resolução CVM 156/22, apresentamos a reconciliação entre as métricas de Lucro Líquido, EBITDA e EBITDA Ajustado.

Em R$ mil	**2022**	2021	Δ
Lucro Líquido Consolidado	**523.301**	**374.037**	**39,9%**
Margem Líquida	*13,0%*	*11,8%*	*120 pb*
Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	(2.910)	20.682	(114,1%)
Depreciação e Amortização	236.129	199.184	18,5%
Resultado Financeiro	(20.520)	54.204	(137,9%)
Imp. de Renda e Contrib. Social	141.204	84.806	66,5%
EBITDA	**877.204**	**732.913**	**19,7%**
Margem EBITDA	*23,1%*	*24,6%*	*-150 pb*
EBITDA Dimensão Techfin	**50.440**	**47.786**	**5,6%**
Itens Extraordinários	**31.912**	**8.324**	**283,4%**
Ajuste de M&A a Valor Justo	28.668	18.109	58,3%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	4.689	(1.156)	(505,6%)
Gastos com Transações de M&A	15.163	10.567	43,5%
Crédito Tributário	(16.608)	(19.196)	(13,5%)
EBITDA Ajustado	**959.556**	**789.023**	**21,6%**
Margem EBITDA Ajustada	*23,8%*	*24,8%*	*-100 pb*

(*) O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como ARR, churn, taxa de renovação, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

Resultados da dimensão Techfin

De acordo com o CPC31 / IFRS5, a transação envolvendo a criação da *Joint Venture* com o Itaú atende aos critérios de ativos mantidos para venda. Dessa forma, apresentamos a seguir o resultado da Dimensão Techfin divulgados em linhas segregadas na demonstração de resultados da Companhia.

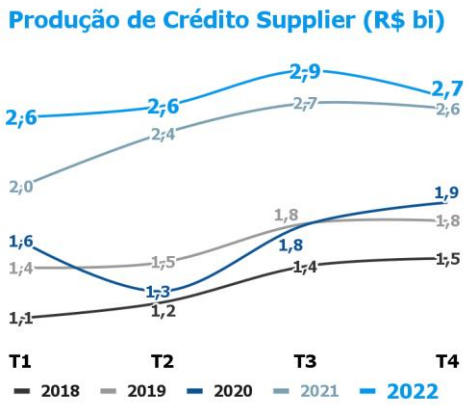
A dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e democratizar o acesso dos clientes SMB da TOTVS a serviços financeiros B2B, contemplando negócios da Supplier e dos novos produtos. Conforme comentado anteriormente, a Companhia anunciou em 12 de abril de 2022, a criação de uma *Joint Venture* com o Itaú Unibanco S.A, denominada TOTVS Techfin, na qual cada um deterá 50% de participação. A operação ainda está sujeita ao cumprimento de outras condições precedentes, entre as quais a aprovação pelo Banco Central do Brasil. Esta parceria visa acelerar os objetivos desta dimensão, o que deve beneficiar não somente as pequenas e médias empresas, mas também toda a cadeia produtiva do país.

Apresentamos nesta seção, o resultado da Dimensão de Techfin:

Resultado de Techfin (em R$ milhares)	**2022**	2021	Δ
Receita de Techfin	**411.884**	**281.551**	**46,3%**
Custo de Funding	(164.752)	(83.082)	98,3%
Receita de Techfin Líquida de Funding	**247.132**	**198.469**	**24,5%**
Custos Operacionais	(25.291)	(23.539)	7,4%
Lucro Bruto	**221.841**	**174.930**	**26,8%**
Pesquisa e Desenvolvimento	(31.324)	(24.159)	29,7%
Provisão para Perda Esperada	(40.523)	(15.646)	159,0%
Margem de Contribuição de Techfin	**149.994**	**135.125**	**11,0%**
% Margem de Contribuição de Techfin	*60,7%*	*68,1%*	*-740 pb*
Despesas Comerciais e de Marketing	(37.092)	(30.966)	19,8%
Despesas Administrativas e Outras	(62.462)	(56.373)	10,8%
EBITDA Techfin	**50.440**	**47.786**	**5,6%**
% EBITDA Techfin	*20,4%*	*24,1%*	*-370 pb*
Depreciação e Amortização	(46.585)	(61.936)	(24,8%)
Resultado Financeiro	318	(1.666)	(119,1%)
Imposto de Renda e Contrib. Social	(1.263)	(4.866)	(74,0%)
Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	**2.910**	**(20.682)**	**(114,1%)**
% Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	*1,2%*	*-10,4%*	*1160 pb*

Receita de Techfin

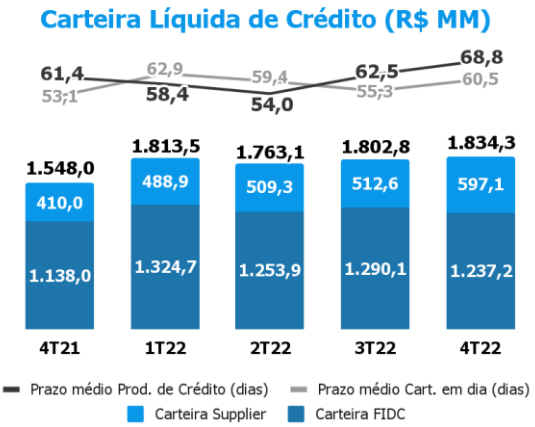
A Receita de Techfin apresentou crescimento ano contra ano de 46,30%, explicado principalmente pelo: (i) avanço da Produção de Crédito em 10% quando comparado a 2021, encerrando o ano em mais de R$10,8 bilhões; (ii) efeito do aumento da Taxa Selic ao longo de 2022; e (iii) crescimento no prazo médio da Produção de Crédito, em especial pelo



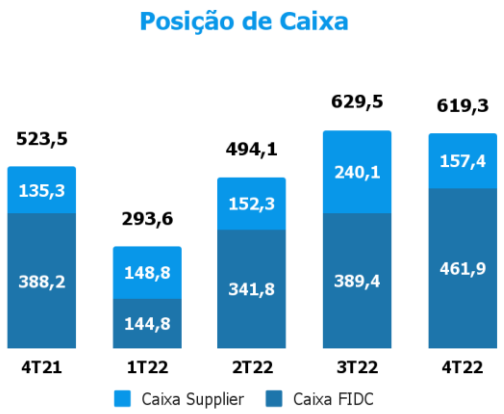
crescimento da produção de Agroindústria no período, que tem maior prazo médio.

A Carteira de Crédito Líquida da Provisão para Perda Esperada apresentou, como observado no gráfico à esquerda, aumento de 1,7% no trimestre contra trimestre e aumento de prazo médio, chegando a 60,5 dias no 4T22. O aumento do prazo médio na produção do trimestre levou ao aumento do prazo médio consolidado da Carteira de Crédito.

A maior participação da produção do setor de Agro elevou o mix da carteira mantida na Supplier no período, devido ao prazo médio mais longo desses créditos e aos parâmetros de cessão ao FIDC, como comentado em trimestres anteriores. Neste sentido, a receita diferida a apropriar pelo FIDC foi de R$26,2 milhões no trimestre, frente a R$25,4 milhões no 3T22.



Vale reforçar, que a Companhia está sempre buscando otimizar o uso do Caixa, tanto do FIDC, quanto do *floating* na Supplier, o que pode levar ao aumento da representatividade da carteira mantida na Supplier por conta do aumento no prazo médio. Lembrando que, conforme já destacado em trimestres anteriores, a carteira mantida na Supplier tem o mesmo perfil dos créditos cedidos ao FIDC e, consequentemente, não representa risco adicional ao das cotas subordinadas do FIDC detidas pela Supplier, tendo em vista seu nível de cobertura por seguro de crédito.



Receita de Techfin Líquida de *Funding*

A Receita de Techfin Líquida de *Funding* cresceu 25%, comparando 2022 versus 2021, impulsionada pelo já mencionado crescimento da produção do Agronegócio, combinada à queda do Custo de *Funding* no mesmo período.

A posição de Caixa do FIDC encerrou 2022 em R$462 milhões, conforme observado no gráfico à direita, aumento de 19% frente a 2021.

Custos Operacionais

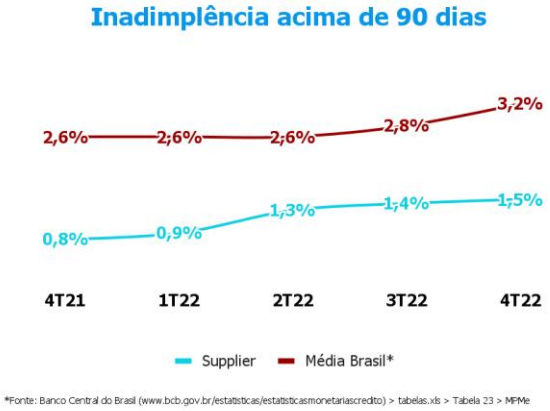
Os Custos Operacionais encerraram o ano 7,4% maior do que em 2021, principalmente por conta do crescimento da Receita de Techfin no período.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 12,7% da Receita de Techfin Líquida de *Funding*, 50 pontos base acima de 2021, principalmente, por conta da ampliação dos investimentos para desenvolvimento e integração das soluções desta dimensão de negócio, iniciada no 4T21.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada do 4T22 foi negativamente impactada em R$9,6 milhões em decorrência da antecipação de recebíveis a um de seus afiliados do ramo atacadista de eletrônicos, que posteriormente entrou em Recuperação Judicial e não performou os recebíveis antecipados. Essa Recuperação Judicial tem como principais credores os maiores bancos do mercado brasileiro e envolve um montante total de R$595 milhões.



A totalidade do valor em aberto com este afiliado já está provisionada, o que deixa somente eventuais impactos futuros favoráveis, caso parte do montante provisionado seja recebido. Segundo o histórico, este é um caso atípico para a Supplier, que segue buscando aprimorar o uso de dados e integração com os sistemas de gestão dos afiliados, a fim de mitigar o risco de ocorrência de novos eventos dessa natureza. Sem o impacto deste caso, a Provisão para Perda Esperada da dimensão corresponderia a 0,24% da produção de crédito do trimestre, frente a 0,21% do 4T21 e 0,24% do 3T22.

No acumulado do ano, a Provisão para Perda Esperada representou 0,37% da Produção de Crédito do Período, acima da média histórica de aproximadamente 0,25%, principalmente devido ao maior patamar de inadimplência no 1T22, oriunda da produção do 4T21, e devido ao impacto do caso acima descrito no 4T22 que, se desconsiderado, traz a Provisão para Perda Esperada de 2022 para 0,29% da Produção de Crédito do ano. A despeito desse maior patamar de Perda Esperada, a alta qualidade da carteira de crédito da Supplier se mantém preservada, como demonstrado no gráfico acima, que compara a inadimplência acima de 90 dias da Supplier versus a média de mercado.

Margem de Contribuição de Techfin

Em 2022, a Margem de Contribuição ficou em 60,7%, 740 pontos base abaixo de 2021, explicada pelo: (i) aumento da taxa Selic no período, devido ao efeito de descasamento entre o efeito dos aumentos da Selic na remuneração das cotas do FIDC, versus o tempo de giro para repasse desse aumento na carteira de crédito; e (ii) o já comentado crescimento de Provisão para Perda Esperada no período.

Demais Despesas Operacionais Techfin

As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida de *Funding*, em 2022, passaram de 15,6% em 2021 para 15% em 2022, enquanto as Despesas Administrativas e Outras saíram de 28,4% em 2021 para 25,3% em 2022. Ambas reduções demonstram a escalabilidade do modelo de negócio da dimensão Techfin.

EBITDA e Margem EBITDA Techfin

A Margem EBITDA da Techfin encerrou o ano em 20,4%, 370 pontos base abaixo de 2021, devido aos impactos do aumento da Taxa Selic e a maior provisão para Perda Esperada no 1T22 e no 4T22 conforme comentado anteriormente. Ao desconsiderarmos o efeito do afiliado que entrou em recuperação judicial, a Margem EBITDA ficaria em 24,3% no ano, 20 pontos base acima de 2021, mesmo com os demais impactos mencionados acima, demonstrando novamente a rentabilidade do modelo de negócio.

Lucro Líquido Techfin

O Lucro Líquido de Techfin encerrou o ano de 2022 acima do *break even*, mostrando que, mesmo sendo ainda uma dimensão em seus estágios iniciais de investimento, principalmente nos produtos ex-Supplier, a relação crescimento e rentabilidade não é um impasse.

É valido lembrar, que após a aprovação da *JV* Techfin com o Itaú, os investimento no desenvolvimento de novos produtos e na expansão dos produtos vigentes devem ser ampliados, visando acelerar o crescimento desta operação e colher mais rapidamente os benefícios da escalabilidade e rentabilidade dos produtos de crédito mais baratos, simples e democráticos.

MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R$2,963 bilhões, composto por 617.183.181 ações ordinárias, sendo 83,9% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), dos quais 15,7% compostos por investidores nacionais e 84,3% por investidores estrangeiros. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, assim como as ações em tesouraria.

Em 2022, as ações da TOTVS (B3:TOTS3) apresentaram variação negativa de 3,6%, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 4,7%. O volume financeiro médio no ano de 2022 registrou R$146,1 milhões/dia, versus R$143,3 milhões/dia registrados em 2021.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2022: Em 01 de agosto de 2022, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2022, no montante total de R$60.573 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 04 de agosto de 2022. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 23 de setembro de 2022.

Em 26 de dezembro de 2022, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante total bruto de R$127.208 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 29 de dezembro de 2022. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 27 de janeiro de 2023. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2022 foram imputados aos dividendos obrigatórios.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2021: Em 30 de julho de 2021, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2021, no montante total de R$51.193 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 04 de agosto de 2021. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 22 de outubro de 2021.

Em 22 de dezembro de 2021, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2021, no montante total de R$79.050 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 28 de dezembro de 2021. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 20 de maio de 2022. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2021 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 39 do Estatuto Social da TOTVS.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende às melhores práticas de governança corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Administração: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 7 conselheiros, sendo 6 independentes, atendendo às definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 7 diretores. A lista com o nome, descrição do cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website de Relações com Investidores (https://ri.totvs.com/).

Comitê de Auditoria Estatutário: é um órgão de apoio ao Conselho de Administração e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário é composto por 3 membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Gente e Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Gente e Remuneração é composto por 3 membros, sendo 2 independentes, eleitos pelo Conselho de Administração.

Comitê de Governança e Indicação: composto por 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes, tem como principais atribuições promover evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração.

Comitê de Estratégia: composto por até 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes. O Diretor Presidente da Companhia participa como convidado permanente nas reuniões e sem direito a voto. Este Comitê tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

Arbitragem: pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o inciso VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os diretores da TOTVS declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Em conformidade com o inciso V do Artigo 27 da Resolução CVM nº 59/21, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº 381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2022. Os honorários desses serviços totalizaram R$502,1 mil, representando 17,8% do total dos honorários relacionados à auditoria externa, principalmente relacionados à *due diligence* (R$323,1 mil), Relatório de ISAE - *International Standards for Assurance Engagements* (R$103,2 mil), a asseguração do Relato Integrado (R$61,8 mil) e consultorias (R$14 mil).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2022, em especial aos nossos clientes, participantes (TOTVERs), parceiros e acionistas.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

TOTVS S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja as Notas 2.4h) e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A receita da Companhia e suas controladas contempla a prestação de serviços denominados software recorrentes e software não recorrentes. A receita de software não recorrente inclui serviços de implementação e customização, que possuem contratos específicos para atender as necessidades de cada cliente. A obrigação de performance desse tipo de receita se dá ao longo do tempo em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não. Os serviços não recorrentes, ocorrem em grande volume e dependem de controles que determinem as efetivas horas gastas, bem como assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de performance dos contratos sejam satisfeitas. Pelos motivos acima mencionados, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Entendimento do processo e avaliação do desenho dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e pelos seus componentes considerados como significativos, no curso da auditoria, relacionados ao reconhecimento de receita de software não recorrente; (ii) Testes em bases amostrais da receita de software não recorrente, de modo a verificar os termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos e a mensuração dessa horas, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita, inclusive em relação ao registro no seu correto período de competência (corte); (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre receita de software não recorrente são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Combinação de negócios	
Veja as Notas 2.4 g) e 4 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
No exercício de 2022, a controlada direta Dimensa S.A adquiriu o controle das empresas Inovamind Tech Ltda., Mobile2you Tecnologia Ltda., Credit Core Tecnologia de Crédito Ltda. e RBM Web Sistemas Inteligentes Ltda.; a controlada direta Totvs Tecnologia em Software de Gestão Ltda. adquiriu o controle da empresa Gesplan S.A e Feedz Tecnologia S.A; e a controlada indireta RD Gestão e Sistemas S.A adquiriu a Tallos Tecnologia Integrada e Assessoria em Negócios S.A. O processo de contabilização da aquisição de um negócio envolve estimativas e julgamentos relevantes, como a determinação do valor justo da contraprestação transferida, identificação e mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill). Devido à complexidade, julgamento e relevância dos montantes envolvidos no processo de registro contábil da aquisição, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Obtenção e análise dos contratos celebrados e avaliação da contraprestação transferida pela aquisição do negócio. (ii) Com auxílio dos nossos especialistas, avaliamos os critérios e premissas adotadas na determinação dos valores justos de ativos adquiridos e passivos assumidos da empresa adquirida, para posterior alocação do preço de aquisição. As principais premissas avaliadas referem-se a taxa de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre combinação de negócios são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Valor recuperável do ágio	
Veja as Notas 2.4 d) e 16.2 das demonstrações financeiras consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
As demonstrações financeiras consolidadas incluem o montante de R$1.729.953 mil, relativo ao ágio alocado a unidade geradora de caixa RD provenientes de combinações de negócios, cuja realização está fundamentada na expectativa de lucros futuros, de acordo com plano de negócios preparado pela Companhia. Para a avaliação anual da recuperabilidade de tais ativos, a Companhia avalia a probabilidade de ocorrência dos lucros futuros e premissas e julgamentos utilizadas na determinação das estimativas de lucros futuros das unidades geradoras de caixa, que incluem crescimento da receita, taxa de desconto, taxa de inflação, entre outras. Devido à relevância e o grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de lucros futuros por parte da Companhia, inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável da unidade geradora de caixa RD disponibilizados pela Companhia. (ii) Avaliação da razoabilidade da determinação da Unidade Geradora de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável. (iii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, para a UGC RD, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto. (iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes. Baseado nos procedimentos de auditoria executados para testar o valor recuperável do ágio da UGC RD e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petolin
Contador CRC 1SP142133/O-7

TOTVS S.A.
Balanços Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	**Nota**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
CIRCULANTE		**2.673.554**	**2.152.589**	**6.230.161**	**5.486.233**
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.709.966	1.743.262	2.735.765	2.871.072
Aplicações financeiras	8	-	-	-	388.154
Garantias de investimentos	21	9.587	8.618	10.391	9.341
Contas a receber de clientes	9	339.263	268.656	475.648	1.983.710
Tributos a recuperar	10	57.123	47.212	87.932	90.482
Outros ativos	13	100.259	84.841	96.447	143.474
Ativos da Dimensão Techfin	5	457.356	-	2.823.978	-
NÃO CIRCULANTE		**4.420.574**	**4.707.594**	**4.386.032**	**4.458.792**
Garantias de investimentos	21	-	-	73.766	35.427
Contas a receber de clientes	9	31.330	53.268	38.419	64.943
Crédito com empresas ligadas	12	4.037	2.205	905	-
Ativos financeiros	6.2	18.074	-	111.231	99.621
Ativo fiscal diferido	11	68.455	62.729	119.048	144.622
Depósito judicial	22	30.220	25.951	34.244	29.658
Tributos a recuperar	10	-	-	14.216	-
Outros ativos	13	65.362	83.098	71.563	90.335
Investimentos	14	3.394.027	3.730.332	-	3.075
Imobilizado	15	352.134	319.685	416.875	404.869
Intangivel	16	456.935	430.326	3.505.765	3.586.242
Total do Ativo		**7.094.128**	**6.860.183**	**10.616.193**	**9.945.025**

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	**Nota**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
CIRCULANTE		**667.495**	**872.267**	**3.336.366**	**3.319.550**
Obrigações sociais e trabalhistas	17	192.616	173.233	317.684	289.289
Fornecedores		97.467	75.693	128.647	112.579
Obrigações fiscais	18	58.841	45.842	95.042	96.790
Comissões a pagar		53.159	46.792	65.518	59.635
Dividendos a pagar	24	128.477	80.153	130.363	80.153
Empréstimos e arrendamentos	19	45.633	39.637	57.455	156.306
Debêntures	20	58.701	385.988	58.701	385.988
Obrigações por aquisição de investimentos	21	9.676	8.707	52.700	153.839
Repasse para parceiros		-	-	-	520.118
Cotas sênior e mezanino		-	-	-	1.372.726
Outros passivos		22.925	16.222	66.657	92.127
Passivos relacionados aos ativos da Dimensão Techfin	5	-	-	2.363.599	-
NÃO CIRCULANTE		**2.118.017**	**1.754.987**	**2.694.978**	**2.139.467**
Empréstimos e arrendamentos	19	132.999	142.910	155.078	179.308
Debêntures	20	1.488.308	1.123.138	1.488.308	1.123.138
Provisão para contingências	22	84.649	90.782	107.491	107.646
Obrigações por aquisição de Investimentos	21	-	-	511.519	311.575
Opção de compra de participação de não controladores		383.004	366.194	383.004	366.194
Outros passivos		29.057	31.963	49.578	51.606
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	**4.308.616**	**4.232.929**	**4.584.849**	**4.486.008**
Capital social		2.962.585	2.962.585	2.962.585	2.962.585
Reserva de capital		723.183	864.868	723.183	864.868
Ações em tesouraria		(217.671)	(133.195)	(217.671)	(133.195)
Reserva de lucros		793.569	483.214	793.569	483.214
Ajustes de avaliação patrimonial		46.950	55.457	46.950	55.457
Patrimônio líquido de não controlador		-	-	276.233	253.079
Total do Passivo		**7.094.128**	**6.860.183**	**10.616.193**	**9.945.025**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto pelo lucro por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2021	2022	2021
Receita Líquida	28	2.419.195	1.947.907	3.792.932	2.977.312
Custo de software	29	(750.012)	(641.550)	(1.145.269)	(918.845)
Lucro Bruto		**1.669.183**	**1.306.357**	**2.647.663**	**2.058.467**
Receitas (Despesas) Operacionais					
Pesquisa e desenvolvimento	29	(451.704)	(357.539)	(719.806)	(559.359)
Despesas comerciais e marketing	29	(551.025)	(443.240)	(799.504)	(612.679)
Despesas gerais e administrativas	29	(284.604)	(254.090)	(474.658)	(362.657)
Outras receitas/ (despesas) operacionais líquidas	29	235	20.486	(12.178)	10.481
Lucro antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial		**382.085**	**271.974**	**641.517**	**534.253**
Receitas financeiras	30	215.189	55.892	362.012	91.244
Despesas financeiras	30	(257.338)	(102.600)	(341.492)	(145.446)
Resultado da equivalência patrimonial	14	182.448	161.486	(442)	(526)
Lucro antes tributação imp. renda e contrib. social		**522.384**	**386.752**	**661.595**	**479.525**
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(33.640)	(15.553)	(153.567)	(105.005)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		6.482	17.974	12.363	20.199
Total do imposto de renda e contribuição social	11	**(27.158)**	**2.421**	**(141.204)**	**(84.806)**
Lucro líquido da operação continuada		**495.226**	**389.173**	**520.391**	**394.719**
Lucro (prejuízo) da Dimensão Techfin	5	2.910	(20.682)	2.910	(20.682)
Lucro líquido do exercício		**498.136**	**368.491**	**523.301**	**374.037**
Lucro atribuído aos sócios da empresa controladora		**498.136**	**368.491**	**498.136**	**368.491**
Lucro atribuído aos sócios não controladores		**-**	**-**	**25.165**	**5.546**
Lucro líquido básico por ação	27	0,82092	0,63561	0,82092	0,63561
Lucro líquido diluído por ação	27	0,80916	0,62704	0,80916	0,62704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Lucro líquido do exercício	**498.136**	**368.491**	**523.301**	**374.037**
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes				
Ajustes acumulados de conversão de operações em moeda estrangeira	(9.976)	13.909	(9.976)	13.909
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes				
Ganho (perda) atuarial	1.469	(993)	1.469	(993)
Passivo atuarial	*2.226*	*(1.507)*	*2.226*	*(1.507)*
IR / CS Diferido sobre passivo atuarial	*(757)*	*514*	*(757)*	*514*
Outros resultados abrangentes	**(8.507)**	**12.916**	**(8.507)**	**12.916**
Resultado abrangente do exercício	**489.629**	**381.407**	**514.794**	**386.953**
Resultado abrangente total atribuível à:				
Sócios controladores	489.629	381.407	489.629	381.407
Sócios não controladores	-	-	25.165	5.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

			Reserva de Capital		Reserva de Lucros			Ajustes de avaliação patrimonial			
	Capital Social Integralizado	Ações em tesouraria	Prêmio por aquisição de não controlador	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio Líquido	Não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2022	**2.962.585**	**(133.195)**	**(24.323)**	**889.191**	**130.659**	**352.555**	**-**	**55.457**	**4.232.929**	**253.079**	**4.486.008**
Transação de capital com sócios	**-**	**(84.476)**	**-**	**(141.685)**	**-**	**-**	**(187.781)**	**-**	**(413.942)**	**(2.011)**	**(415.953)**
Plano de outorga de ações (Nota 23)	-	-	-	53.130	-	-	-	-	53.130	(127)	53.003
Venda de ações em tesouraria (Nota 23)	-	24.491	-	(24.491)	-	-	-	-	-	-	-
Compra de ações em tesouraria (Nota 23)	-	(108.967)	-	-	-	-	-	-	(108.967)	-	(108.967)
Gasto com emissão de ações (Nota 23)	-	-	-	(75)	-	-	-	-	(75)	-	(75)
Juros sobre capital próprio (Nota 24)	-	-	-	-	-	-	(187.781)	-	(187.781)	-	(187.781)
Reserva especial de ágio (incorporação) (Nota 23)	-	-	-	(170.249)	-	-	-	-	(170.249)	-	(170.249)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.884)	(1.884)
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	-	-	-	**498.136**	**(8.507)**	**489.629**	**25.165**	**514.794**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	498.136	-	498.136	25.165	523.301
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	(9.976)	(9.976)	-	(9.976)
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	1.469	1.469	-	1.469
Constituição de reservas	**-**	**-**	**-**	**-**	**24.907**	**285.448**	**(310.355)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**2.962.585**	**(217.671)**	**(24.323)**	**747.506**	**155.566**	**638.003**	**-**	**46.950**	**4.308.616**	**276.233**	**4.584.849**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

			Reserva de Capital		Reserva de Lucros				Ajustes de avaliação patrimonial			
	Capital Social Integralizado	Ações em tesouraria	Prêmio por aquisição de não controlador	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Proposta de dividendos adicionais	Lucros Acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio Líquido	Não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2021	**1.382.509**	**(148.537)**	**(24.323)**	**919.147**	**112.234**	**269.635**	**50.960**	**-**	**42.541**	**2.604.166**	**-**	**2.604.166**
Transação de capital com sócios	**1.580.076**	**15.342**	**-**	**(29.956)**	**-**	**(136.903)**	**(50.960)**	**(130.243)**	**-**	**1.247.356**	**247.533**	**1.494.889**
Aumento de capital	1.580.076	-	-	-	-	(136.903)	-	-	-	1.443.173	-	1.443.173
Plano de outorga de ações	-	-	-	34.613	-	-	-	-	-	34.613	-	34.613
Venda de ações em tesouraria	-	15.342	-	(15.342)	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247.533	247.533
Dividendos aprovados em assembleia	-	-	-	-	-	-	(50.960)	-	-	(50.960)	-	(50.960)
Gasto com emissão de ações	-	-	-	(40.379)	-	-	-	-	-	(40.379)	-	(40.379)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(130.243)	-	(130.243)	-	(130.243)
Opção de compra de participação de não controladores	-	-	-	(361.388)	-	-	-	-	-	(361.388)	-	(361.388)
Diluição de participação societária	-	-	-	352.540	-	-	-	-	-	352.540	-	352.540
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**368.491**	**12.916**	**381.407**	**5.546**	**386.953**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	368.491	-	368.491	5.546	374.037
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	13.909	13.909	-	13.909
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	(993)	(993)	-	(993)
Constituição de reservas	**-**	**-**	**-**	**-**	**18.425**	**219.823**	**-**	**(238.248)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.962.585**	**(133.195)**	**(24.323)**	**889.191**	**130.659**	**352.555**	**-**	**-**	**55.457**	**4.232.929**	**253.079**	**4.486.008**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social		**522.384**	**386.752**	**661.595**	**479.525**
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	15/ 16	146.676	133.170	236.128	199.184
Pagamento baseado em ações	25	53.130	34.613	53.130	34.613
Perda (ganho) na baixa de ativo permanente		(2.674)	(703)	(1.499)	9.573
Provisão para perda esperada	9	17.172	14.407	26.912	20.589
Equivalência patrimonial	14	(182.448)	(161.486)	442	526
Provisão para contingências	22	24.408	28.267	31.994	31.834
Provisão (reversão) de outras obrigações e outros		65	-	28.255	17.542
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		238.029	94.647	284.588	138.691
		816.742	**529.667**	**1.321.545**	**932.077**
Variação em ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		(65.841)	(7.749)	(93.445)	(26.405)
Impostos a recuperar		(45.404)	(23.567)	(75.436)	(33.328)
Depósitos judiciais		(2.289)	11.825	(2.953)	13.424
Outros ativos		(14.049)	(36.600)	(26.941)	(40.992)
Obrigações sociais e trabalhistas		50.674	35.223	73.552	1.087
Fornecedores		21.698	(3.601)	21.774	(29.017)
Comissões a pagar		6.367	2.325	7.361	3.379
Impostos a pagar		11.383	17.362	(7.469)	10.365
Outras contas a pagar		(31.925)	(43.033)	(11.450)	(60.118)
Caixa gerado nas operações		**747.356**	**481.852**	**1.206.538**	**770.472**
Juros pagos		(173.996)	(61.151)	(176.390)	(64.026)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(22.263)	(43.236)	(114.588)	(131.947)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**551.097**	**377.465**	**915.560**	**574.499**
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimentos					
Aumento de capital em controladas/coligadas	14.2	(132.543)	(1.723.196)	-	-
Dividendos recebidos		37.525	53.902	-	2.119
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	15	(93.113)	(62.182)	(100.938)	(93.499)
Pagamento pela aquisição de intangível	16	(75.862)	(78.596)	(80.185)	(81.302)
Incorporação de controlada		-	730	-	-
Mútuo com franquias		24.257	(47.664)	24.257	(47.664)
Aquisição de controlada, líquido do caixa		-	-	(180.750)	(1.705.031)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos		-	-	(209.262)	(34.062)
Valor recebido na venda de investimentos		6.519	5.469	6.519	5.469
Valor da venda de ativos imobilizados		3.069	3.677	3.069	4.236
Investimento em fundo CVC		(20.081)	-	(20.081)	-
Caixa proveniente (utilizado na) da Dimensão Techfin		(26.219)	(20.483)	(169.090)	(80.098)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(276.448)**	**(1.868.343)**	**(726.461)**	**(2.029.832)**
Fluxos de caixa (utilizado em)/ proveniente das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de empréstimos			-	(7.184)	(4.157)
Pagamento de principal de debêntures		(1.500.000)	-	(1.500.000)	-
Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil		(45.406)	(40.139)	(55.495)	(45.773)
Captação de debêntures e empréstimos		1.487.791	1.489.369	1.488.256	1.489.369
Aumento de capital, líquido de gastos		-	1.443.173	-	1.443.173
Investimento de não controladores			-	-	600.073
Gastos com emissão de ações		(75)	(40.379)	(75)	(40.379)
Crédito com empresas ligadas		(1.832)	(2.205)	(905)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(139.456)	(143.634)	(140.036)	(143.634)
Ações em tesouraria, líquidas		(108.967)	-	(108.967)	-
Caixa líquido (utilizado em)/ proveniente das atividades de financiamento		**(307.945)**	**2.706.185**	**(324.406)**	**3.298.672**
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa		**(33.296)**	**1.215.307**	**(135.307)**	**1.843.339**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.743.262	527.955	2.871.072	1.027.733
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.709.966	1.743.262	2.735.765	2.871.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
1 - RECEITAS	**2.722.931**	**2.204.211**	**4.290.543**	**3.332.208**
1.1 Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.730.249	2.198.130	4.257.494	3.342.313
1.2 Outras receitas	9.854	20.488	59.961	10.484
1.3 Provisão para perda esperada (constituição)	(17.172)	(14.407)	(26.912)	(20.589)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	**(791.967)**	**(662.314)**	**(1.168.499)**	**(867.690)**
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	(137.084)	(115.267)	(159.571)	(134.539)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(657.793)	(526.365)	(1.011.838)	(712.469)
2.3 Outros	2.910	(20.682)	2.910	(20.682)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1+2)	**1.930.964**	**1.541.897**	**3.122.044**	**2.464.518**
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	**(146.676)**	**(133.170)**	**(236.128)**	**(199.184)**
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3+4)	**1.784.288**	**1.408.727**	**2.885.916**	**2.265.334**
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**397.637**	**217.378**	**361.570**	**90.718**
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	182.448	161.486	(442)	(526)
6.2 Receitas financeiras	215.189	55.892	362.012	91.244
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**2.181.925**	**1.626.105**	**3.247.486**	**2.356.052**
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**2.181.925**	**1.626.105**	**3.247.486**	**2.356.052**
8.1 Pessoal	**1.040.283**	**864.593**	**1.680.291**	**1.310.587**
8.1.1 Remuneração direta	873.792	726.522	1.420.217	1.107.529
8.1.2 Benefícios	107.290	88.247	165.035	128.632
8.1.3 FGTS	59.201	49.824	95.039	74.426
8.2 Impostos, taxas e contribuições	**383.392**	**289.218**	**697.441**	**523.915**
8.2.1 Federais	310.208	229.390	582.792	432.726
8.2.2 Estaduais	199	40	2.914	2.244
8.2.3 Municipais	72.985	59.788	111.735	88.945
8.3 Juros e aluguéis	**260.114**	**103.803**	**346.453**	**147.513**
8.3.1 Juros	257.338	102.600	341.492	145.446
8.3.2 Aluguéis	2.776	1.203	4.961	2.067
8.4 Remuneração de capitais próprios	**498.136**	**368.491**	**523.301**	**374.037**
8.4.1 Juros sobre capital próprio	187.781	130.243	187.781	130.243
8.4.3 Lucros retidos do exercício	310.355	238.248	310.355	238.248
8.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	25.165	5.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional

1.1. Informações Gerais

A TOTVS S.A., ("Controladora", "TOTVS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

1.2. Operações

A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade, colaboração e inteligência de dados, marketing digital, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção, *e-commerce* e mobilidade. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segregadas conforme setores da economia, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócios dos nossos clientes.

A Companhia, através da subsidiária Supplier Participações S.A. ("Supplier"), possui operações de serviços financeiros, emissão e gestão de cartões de crédito, incluindo análise de crédito e intermediação de solicitações de financiamento em seus negócios. A Supplier detém cotas subordinadas e cotas sênior de um fundo de securitização denominado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Supplier FIDC"), que compra, vende e securitiza direitos creditórios próprios ou de terceiros o qual estava sendo consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme fato relevante divulgado no dia 12 de abril de 2022, a negociação com o Itaú para criação de uma *Joint venture* da operação de Techfin resultou na classificação desses ativos como mantidos para venda conforme CPC31 / IFRS5 (ver nota 5).

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Já as demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentados de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Imobiliários ("CVM") e normas internacionais do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia e suas controladas.

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de Fevereiro de 2023, após recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário em reunião realizada no dia 06 de Fevereiro de 2023.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;

- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre ela.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação.

Participação de acionistas não-controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores, inicialmente, pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas deixam de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Investidas	Sede	Participação	Atividade principal	% de Participação	
				2022	2021
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. ("TTS")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda. ("TOTVS Tecnologia")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Direta	Operação de software	74,20%	74,20%
VT Comércio Digital S.A. ("VT Comércio")	BRA	Direta	Operação de software	50,00%	50,00%
TOTVS Argentina S.A. ("TOTVS Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS México S.A. ("TOTVS México")	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Incorporation ("TOTVS Inc.")	EUA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. ("TOTVS Large")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Dimensa S.A. ("Dimensa")	BRA	Direta	Operação de software	62,50%	62,50%
CM Soluciones Informatica S.A. ("CM Argentina") (vii)	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Serviços de Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda. ("Eleve")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Techfin S.A. (antiga Katrina Participações S.A.) ("TOTVS Techfin")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Datasul S.A. de CV. ("Datasul México") (ii)	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Corporation ("TOTVS BVI") (ii)	BVI	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Datasul Argentina S.A. ("Datasul Argentina") (ii)	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo Restrito")	BRA	Direta	Fundo de investimento restrito	100,00%	100,00%
CV Idexo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo CV Idexo")	BRA	Direta	Fundo de investimento em participações	100,00%	-
RD Gestão e Sistemas S.A. (“RD Station”)	BRA	Indireta	Operação de software	92,04%	92,04%
TOTVS Reservas Ltda. ("TOTVS Reservas")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
CMNet Participações S.A. ("CMNet Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Techonology Portugal Lda. ("TOTVS Portugal")	PRT	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Chile ("TOTVS Chile")	CHL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
RJ Participações S.A. ("RJ Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	80,00%	80,00%
R.J. Consultores en Sistemas de Información S.C. ("RJ México")	MEX	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
R.J. Consultores e Informática Ltda. ("RJ Consultores")	BRA	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
Consinco S.A. ("Consinco") (i)	BRA	Indireta	Operação de software	-	100,00%
Wealth Systems Informática Ltda. ("WS")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Supplier Participações S.A. ("Supplier") (iv) (v) (vi)	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações de crédito	-	88,75%
Supplier Administradora de Cartão de Cartão de Crédito S.A. ("Supplier Administradora") (iv) (v)	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações	100,00%	88,75%

			de crédito		
Tail Target Tecnologia de Informação Ltda. ("Tail")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
RD Station Colômbia SAS (“RD Colômbia”)	COL	Indireta	Operação de software	92,04%	92,04%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Indireta	Operação de software	25,80%	25,80%
TOTVS Colômbia SAS ("TOTVS Colômbia")	COL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
DTS Consulting Partner, SA de CV ("Partner") (ii)	MEX	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Bematech Argentina S.A. ("Bematech Argentina") (ii)	ARG	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
InovaMind Tech Ltda. ("InovaMind") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Mobile2you Ltda. (“Mobile2you”) (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Credit Core Tecnologia de Crédito Ltda. (“Vadu”) (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Gesplan S.A. ("Gesplan") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Wizco Sistemas Ltda. ("Wizco") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Cobu Consulting & Business Ltda. (“Cobu”) (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Cartão de compra Supplier Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Supplier FIDC") (v)	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações de crédito	-	-
Tallos Tecnologia Integrada E Assessoria em Negocios S.A ("Tallos") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Feedz Tecnologia S.A. ("Feedz") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	60,00%	-
RBM WEB - Sistemas Inteligentes LTDA ("RBM Web") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Supplier Sociedade De Credito Direto S.A ("Supplier SCD")	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações de crédito	100,00%	-

(i) Em 28 de fevereiro de 2022, a subsidiária Consinco S.A., foi incorporada pela também subsidiária Soluções em Software e Serviços TTS Ltda., pelo acervo líquido de R$45.029, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 31 de dezembro de 2021. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela subsidiária Soluções em Software e Serviços TTS Ltda..

(ii) Empresas em fase de encerramento e sem movimentação.

(iii) Empresa adquirida em 2022, conforme mencionado na nota 4. As adquiridas Inovamind, Vadu, Mobile2you e RBM são controladas da empresa Dimensa, cuja participação da TOTVS é de 62,5%. Já a adquirida Tallos é controlada da empresa RD Station, cuja participação da TOTVS é de 92,04%.

(iv) Em 30 de março de 2022, a subsidiária TOTVS Tecnologia exerceu a opção de compra da participação remanescente da Supplier Participações no valor de R$51.576. A transação prevê um pagamento complementar de *earn-out* a ser pago em 31 de março de 2026, cujo valor justo na data da transação gerou um complemento de provisão de R$24.913 na rubrica de “Obrigações por aquisição de investimentos”.

(v) Conforme fato relevante do dia 12 de abril de 2022, o Conselho aprovou a criação de uma *Joint Venture* com o Itaú referente à operação da Dimensão Techfin que envolve as empresas do grupo Supplier e estão apresentadas nestas demonstrações financeiras como “Ativos da Dimensão Techfin” conforme mencionado na nota 5. A Supplier FIDC está sendo consolidada em função da Companhia deter cotas subordinadas, as quais detém a maioria dos riscos e benefícios do Fundo.

(vi) Em 1º de julho de 2022, a subsidiária Supplier Participações foi incorporada pela também subsidiária Supplier Administradora de Cartão de Crédito S.A. pelo acervo líquido de R$114.058, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 30 de junho de 2022. As variações patrimoniais ocorridas após a data de incorporação foram absorvidas pela subsidiária Supplier Administradora de Cartão de Crédito S.A..

(vii) Em fase de arquivamento de ato que altera sua denominação social para TOTVS Hospitality Technology Argentina S.A..

Para fins de comparação dos resultados consolidados entre 2022 e 2021, devem ser consideradas as datas de aquisição de cada subsidiária. Dessa forma, as demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2021 não contemplam os resultados das adquiridas Inovamind, Mobile2you, Vadu, Gesplan, Tallos, Feedz e RBM que passaram a ser consolidados a partir das datas de suas respectivas aquisições. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.4. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

b) Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

• Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
• Nível 2 — *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

• Nível 3 — *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação, conforme divulgado na nota 9.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia e suas controladas para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e saldos bancários, garantia de investimentos, contas a receber de clientes, mútuo com franquias e recebíveis por venda de investimentos incluídos em outros ativos circulantes (vide nota 13).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

- A Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia e suas controladas transferem seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, a Companhia e suas controladas avaliam se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - nota 3; e
- Contas a receber de clientes - nota 9.

A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia e suas controladas não acompanham as alterações no risco de crédito, mas reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

(ii) Passivos Financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao custo amortizado; e
- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia e suas controladas. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide notas 19 e 20.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/IFRS 9 forem atendidos. A Companhia e suas controladas designaram algumas obrigações por aquisição de investimento (nota 21) de passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

d) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil (ver nota 16.2).

e) Arrendamentos

A Companhia e suas controladas, aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O passivo de arrendamento da Companhia e suas controladas está apresentado na rubrica de “Empréstimos e arrendamentos” (nota 19).

f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste ao valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

g) Intangíveis e Ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Combinação de negócios e Ágio

A Companhia e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/IFRS 9 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos (compra vantajosa), a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. A vida útil dos ativos de desenvolvimento reflete o período de retorno financeiro de cada projeto. Durante o período de desenvolvimento, o ativo é testado anualmente para redução do valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

A atividade da Companhia e suas controladas pressupõe o contínuo desenvolvimento, e neste contexto, estão em desenvolvimento projetos voltados em sua maioria para as três dimensões de negócios da Companhia e suas controladas: Gestão, Techfin e Business Performance.

h) Receitas e despesas

As receitas são reconhecidas quando existe um contrato com o cliente, as obrigações de desempenho são identificadas, o preço da transação é mensurável e alocado de forma confiável e quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, quando aplicável. A Companhia e suas controladas segregam as receitas em receitas recorrentes e receitas não recorrentes da seguinte forma:

Receita de software recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes têm acesso ao software em vários dispositivos simultaneamente em sua versão mais recente; (ii) manutenção, incluindo suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e atendimento ao cliente. Todos esses serviços são vendidos separadamente.

A receita de software recorrente é reconhecida no resultado mensalmente ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento de receita são atendidos.

A Companhia e suas controladas ativam os gastos de remuneração variável dos vendedores para obtenção de contratos pagos na venda de subscrição de software e amortizam este custo com base no tempo médio de permanência dos clientes.

Receita de software não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) taxas de licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminado; e (ii) serviços de implementação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Taxa de licenciamento é reconhecida em determinado momento quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e suas controladas.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

Custos e despesas

Os custos de softwares são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e inclui custos de aquisição de banco de dados e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos, bem como depreciação e amortização dos ativos relacionados aos custos de softwares.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento de software relacionadas aos novos produtos ou às inovações tecnológicas dos softwares existentes, que não atingirem os critérios de capitalização, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente das despesas comerciais e de marketing, despesas administrativas e outras despesas dentro do grupo de despesas operacionais.

i) Tributação

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre Serviços (ISS) de 2% a 5%;
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB) de 4,5%; e
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) de 4% a 12%.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os tributos diferidos ativos e/ou passivos são reconhecidos somente na proporção da expectativa de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

j) Economia hiperinflacionária na Argentina

A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país com economia hiperinflacionária e conforme IAS 29 / CPC 42, os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas na Argentina, cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mercado local.

Para fins de conversão de moeda estrangeira para economia não hiperinflacionária como o Real, os montantes comparativos são apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior.

Os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2022 e de 2021 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. O efeito resultou em um prejuízo líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 de R$13.188 (prejuízo líquido de R$4.080 em 31 de dezembro de 2021).

k) Plano de remuneração baseado em ações

Executivos, o presidente do Conselho de Administração e alguns empregados da Companhia e suas controladas recebem pagamentos baseado em ações, onde os beneficiários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (transações liquidadas com títulos patrimoniais). O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados, utilizando um modelo de avaliação adequado, cujos detalhes são fornecidos na nota 25.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em reserva de capital), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia e suas controladas sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representa a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulte no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

l) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes que são classificados como mantidos para venda possuem alta probabilidade de serem recuperados por meio da venda ao invés do seu uso contínuo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado (vide nota 5).

m) Normas revisadas com adoção a partir de 01 de janeiro de 2022

A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2022 que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas:

- CPC 06 (R2)/ IFRS 16: Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento após 30 de junho de 2021;
- CPC 25/ IAS 37: Contratos onerosos - custos para cumprir um contrato;
- Melhorias anuais para normas IFRS - 2018-2020;
- CPC 27/ IAS 16: Imobilizado - receitas antes do uso pretendido;
- CPC 15/ IFRS 3: Referência à estrutura conceitual;
- IFRS 10 e IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

n) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas mas não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas:

- CPC 26/ IAS 1 e CPC 23/ IAS 8: Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- IFRS 17: Contratos de seguro e alterações;
- CPC 26/ IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2: Divulgação de políticas contábeis;
- CPC 23/ IAS 8: Definição de estimativa contábil;
- CPC 32/ IAS 12: Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. e suas controladas.

3.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis consolidadas, a Administração fez os seguintes julgamentos que podem ter efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Reconhecimento de receita: julgamentos relacionados à identificação das obrigações de performance das vendas de software, que incluem a taxa de licenciamento, serviço mensal de software e serviços de implementação/customização que podem ter efeitos significativos no reconhecimento de receita de contrato com clientes. A Companhia e suas controladas concluíram que estas obrigações de performance são distintas uma vez que são vendidos separadamente, pois os serviços de implementação e customização também são oferecidos por outros fornecedores.

(ii) Prazo de arrendamento: a Companhia e suas controladas determinam o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

3.2 Estimativas e premissas

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são:

(i) **Provisão para perdas esperadas do contas a receber** – a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão baseada nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo para calcular a perda de crédito esperada. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e suas controladas e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota 9.

(ii) **Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio** – uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa estão detalhadas na nota 16.2.

(iii) **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros** – quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não puder ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subsequentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto (vide nota 21 para mais detalhes).

(iv) **Impostos diferidos** – Ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para maiores detalhes ver nota 11.3.

(v) **Provisão para contingências** – A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Maiores detalhes na nota 22.

(vi) **Receita de serviços não recorrentes** – o reconhecimento das receitas de serviços de implementação e customização de softwares requer o uso de estimativas na projeção de custos totais necessários para cumprir a obrigação de desempenho por contrato de cliente. A Companhia e suas controladas reavaliam estas estimativas periodicamente e replanejam as margens por contrato sempre que necessário.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisaram suas estimativas pelo menos anualmente.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

4. Combinação de negócios

As aquisições da Companhia e suas controladas reforçam a estratégia em software para desenvolver um ecossistema representado por três dimensões: (i) Gestão – ERP, RH e soluções verticais; (ii) Techfin – crédito B2B, serviços e pagamentos; e (iii) Business Performance – soluções focadas em aumentar as vendas, competitividade e desempenho dos clientes, através de marketing digital, vendas/*digital commerce* e soluções de CS - *Customer Success*.

RD Station

Em 9 de março de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda para aquisição de ações que representam 92% do capital social da RD Gestão e Sistemas S.A. ("RD"), através da subsidiária TOTVS Large com o valor de transação após ajuste de preço de R$1.864.593. A RD é uma empresa de software de automação de marketing digital e está inserida na estratégia de Business Performance da Companhia.

O fechamento desta transação dependia da aprovação das autoridades concorrenciais brasileiras (CADE), ocorrida em 14 de abril de 2021 e da verificação de outras condições usuais para esse tipo de negócio. A transação foi concluída em 31 de maio de 2021.

Adicionalmente, a transação prevê a opção de compra e venda da parcela remanescente da RD que poderá ser exercida entre abril e junho de 2024. O preço de exercício das opções será mensurado com base em múltiplos aplicados à performance da RD em 31 de dezembro de 2023. Considerando que as opções de compra e venda de participação adicional emitida em favor de acionistas não controladores foram acordadas em conjunto com uma combinação de negócios, o valor justo da obrigação foi reconhecido e registrado na rubrica de "Obrigações por aquisição de investimentos".

InovaMind

Em 07 de janeiro de 2022, foi celebrado contrato de compra e venda para aquisição de 100% das quotas do capital social da *startup* InovaMind Tech Ltda. pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R$15.446. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar variável, sujeito ao atingimento de determinadas metas estabelecidas relativas aos exercícios de 2022 e 2023 e ao cumprimento de outras condições. A InovaMind é uma *startup* de inteligência artificial que utiliza *big data* para criar produtos e serviços digitais para empresas de todos os portes.

Mobile2you

Em 31 de janeiro de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 100% das quotas do capital social da Mobile2you Ltda., pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R$17.316. Adicionalmente, o contrato prevê pagamento de preço de compra complementar, sujeito ao atingimento de determinadas metas estabelecidas relativas aos exercícios de 2022 e 2023 e ao cumprimento de outras condições. A Mobile2you é uma *mobile-house* responsável pelo desenvolvimento de aplicativos financeiros sob medida, para empresas que desejam iniciar a jornada de entrada no mercado de "*fintech*".

Vadu

Em 29 de março de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 100% das quotas do capital social da Vadu Ltda., pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R$38.535. Adicionalmente, o contrato prevê pagamento de preço de compra complementar, sujeito ao atingimento de determinadas metas de desempenho da Vadu e ao cumprimento de outras condições.

A Vadu é uma plataforma de soluções de análise, automação e monitoramento para o mercado de crédito, que com o uso de *Big Data* integrada à Inteligência Artificial, a plataforma atua em toda jornada do crédito.

Gesplan

Em 02 de abril de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda de 100% das ações do capital social da Gesplan S.A., pela controlada TOTVS Tecnologia em Software e Gestão Ltda.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R$32.423. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao atingimento de metas estabelecidas para a Gesplan relativas aos exercícios de 2022 e 2023 e ao cumprimento de outras condições no valor de R$14.260

A Gesplan provê soluções de planejamento e gestão financeira, que operam no ambiente transacional de forma integrada com os ERPs, tendo como destaque sua solução SaaS (Software como Serviço) de gestão integrada de Tesouraria (*Cash & Treasury Management*).

Tallos

Em 01 de agosto de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição da totalidade do capital social da Tallos Tecnologia Integrada e Assessoria em Negócios S.A., pela controlada RD Gestão e Sistemas S.A.. O valor pago à vista foi no montante de R$6.600. Adicionalmente, o contrato prevê pagamento de preço de compra complementar, sujeito ao cumprimento de determinadas condições.

A Tallos foi fundada em 2017 para oferecer soluções inovadoras e descomplicar o atendimento digital e vem se consolidando como uma das principais desenvolvedoras de soluções para "*conversational commerce*" no país, permitindo a otimização no atendimento e potencializando a força de vendas das empresas.

RBM

Em 17 de agosto de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das quotas da RBM Web Sistemas Inteligentes Ltda., pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista foi no montante de R$20.000. Adicionalmente, haverá o recebimento referente ao ajuste de preço no valor de R$1.515. O fechamento da transação ocorreu em 23 de setembro de 2022.

A RBM, fundada em 2006, é uma empresa com mais de 150 clientes e capilaridade no mercado nacional que oferece soluções 100% SaaS em *core banking* de fácil implantação com foco no mercado de *fintechs*, instituições financeiras e gestoras de recebíveis.

Feedz

Em 31 de agosto de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 60% das ações do capital social da Feedz Tecnologia S.A. pela controlada TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R$59.959, além do valor retido de R$6.500 para eventuais indenizações.

O contrato também prevê a aquisição, durante o primeiro semestre de 2025, das ações remanescentes, que representam 40% do capital social da Feedz, cujo preço observará os termos e condições pactuados pelas partes conforme o atingimento de determinadas metas e desempenho da Feedz. O valor justo da compra a termo da data da aquisição é de R$59.642.

A Feedz é uma HR *Tech* brasileira especializada em soluções SaaS de engajamento, desempenho e clima organizacional, com destaques para as ferramentas de OKR (objetivos e resultados chave), avaliação de desempenho, *feedbacks*, pesquisas de clima e engajamento por pulsos.

A seguir apresentamos o resumo do valor justo da data da aquisição da contraprestação transferida das transações apresentadas acima:

		Empresas adquiridas em 2022							Total 2022	Empresa adquirida em 2021
Em milhares de reais	**Nota**	**InovaMind**	**Mobile2you**	**Vadu**	**Gesplan**	**Tallos**	**RBM**	**Feedz**		**RD**
Pagamento à vista		15.136	17.484	37.500	30.249	6.600	20.000	58.000	**184.969**	1.829.713
Contraprestação contingente	21	3.661	12.486	23.237	14.260	34.414	10.509	59.645	**158.212**	205.554
Valor de parcelas retidas	21	4.476	7.333	12.216	4.408	1.275	13.000	6.500	**49.208**	34.228
Ajuste de preço		310	(168)	1.035	2.174	-	(1.515)	1.959	**3.795**	652
Total da contraprestação		**23.583**	**37.135**	**73.988**	**51.091**	**42.289**	**41.994**	**126.104**	**396.184**	**2.070.147**

Análise do fluxo de caixa da aquisição	Empresas adquiridas em 2022							Total 2022	Empresa adquirida em 2021
	InovaMind	Mobile2you	Vadu	Gesplan	Tallos	RBM	Feedz		RD
Valor pago à vista	15.446	17.316	38.535	32.423	6.600	20.000	59.959	**190.279**	1.829.713
Caixa líquido adquirido da controlada	(1.608)	-	(924)	(2.617)	(191)	(105)	(2.569)	**(8.014)**	(158.910)
Garantias e ajuste de preço a receber	-	-	-	-	-	(1.515)	-	**(1.515)**	34.228
Fluxo de caixa líquido da aquisição	**13.838**	**17.316**	**37.611**	**29.806**	**6.409**	**18.380**	**57.390**	**180.750**	**1.705.031**

Ativos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022:

Valor justo preliminar	Empresas adquiridas em 2022							Total 2022	Empresa adquirida em 2021
	InovaMind	Mobile2you	Vadu	Gesplan	Tallos	RBM	Feedz		RD
Data Base de aquisição	*7/01/2022*	*31/01/2022*	*29/03/2022*	*2/04/2022*	*1/08/2022*	*23/09/2022*	*31/08/2022*		*31/05/2021*
Ativo Circulante	**2.648**	**609**	**1.814**	**7.133**	**359**	**1.064**	**2.934**	**16.561**	**202.809**
Caixa e equivalente de caixa	1.608	-	924	2.617	191	105	2.569	8.014	158.910
Contas a receber	133	394	874	2.199	119	835	235	4.789	27.613
Outros ativos circulantes	907	215	16	2.317	49	124	130	3.758	16.286
Ativo não circulante	**8.348**	**8.654**	**17.277**	**24.500**	**7.245**	**10.535**	**33.607**	**110.166**	**372.056**
Imobilizado	8	487	205	445	247	1.315	485	3.192	33.396
Software	3.497	3.477	8.916	9.329	6.995	7.349	16.796	56.359	188.434
Carteira de clientes	4.288	3.864	7.980	12.302	-	1.850	12.170	42.454	91.293
Marca	-	8	-	1.179	-	-	1.006	2.193	44.417
Não competição	555	818	-	730	-	-	3.147	5.250	14.516
Outros ativos não circulantes	-	-	176	515	3	21	3	718	-
Passivo circulante	**5.552**	**1.348**	**1.195**	**7.649**	**783**	**2.363**	**2.765**	**21.655**	**123.925**
Obrigações sociais e trabalhistas	-	564	575	1.444	449	1.651	1.717	6.400	19.888
Outros passivos	5.552	784	620	6.205	334	712	1.048	15.255	104.037
Passivo não circulante	**2**	**-**	**-**	**1.218**	**385**	**784**	**-**	**2.389**	**110.745**
Ativos e passivo líquidos	**5.442**	**7.915**	**17.896**	**22.766**	**6.436**	**8.452**	**33.776**	**102.683**	**340.195**
Valor pago à vista	15.446	17.316	38.535	32.423	6.600	20.000	59.959	190.279	1.830.365
Parcela de curto prazo	1.790	6.738	10.543	4.591	-	(1.515)	-	22.147	-
Parcela de longo prazo (i)	6.347	13.081	24.910	14.077	35.689	23.509	66.145	183.758	239.782
Ágio na Operação	**18.141**	**29.220**	**56.092**	**28.325**	**35.853**	**33.542**	**92.328**	**293.501**	**1.729.952**

(i) Os pagamentos de longo prazo foram trazidos a valor presente para a data de aquisição.

Os ativos e passivos a valor justo apresentados das adquiridas Tallos, RBM e Feedz são preliminares e se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados tais como: ativos intangíveis, respectivo *goodwill* e passivos assumidos, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista, conforme previsto no CPC 15 / IFRS 3.

O ágio apurado em 2022 de R$293.501 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e alinhados com a estratégia da Companhia e suas controladas e está alocado no segmento de Gestão, com exceção da Tallos que está alocado no segmento de Business Performance.

As contraprestações contingentes foram registradas ao valor justo na data de aquisição e estão sendo apresentadas na nota 21.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as empresas adquiridas, com exceção da Tallos, foram inseridas na Dimensão Gestão, alinhada com a estratégia do grupo TOTVS e contribuíram com uma receita líquida consolidada de R$57.917 e um lucro líquido de R$5.440, considerando o período após cada data de aquisição mencionada acima. A empresa Tallos por sua vez, está inserida na Dimensão Business Performance contribuindo com uma receita líquida consolidada de R$2.767 e um prejuízo de R$1.342 no período de 31 de dezembro de 2022, após a data de aquisição mencionada acima.

Caso essas aquisições tivessem ocorrido em 01 de janeiro de 2022, a Administração estima que a contribuição na receita líquida consolidada seria de R$87.416 e o lucro líquido de R$4.544.

O custo de transação envolvendo as aquisições destas empresas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$6.816, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

5. Dimensão Techfin

A Dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e democratizar o acesso dos clientes SMB (*Small Mid-sized Businesses*) da TOTVS a serviços financeiros B2B, contemplando negócios da subsidiária Supplier e dos novos produtos.

No dia 12 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de uma *Joint Venture* com o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), denominada TOTVS Techfin (“JV”), cujo objetivo é operar uma plataforma digital de serviços financeiros para pequenas e médias empresas, através da integração de uma gama completa de serviços financeiros.

Nesta transação a TOTVS e o Itaú deterão, cada um, 50% de participação na JV. Para fins de desenvolvimento das atividades da JV, TOTVS e Itaú contribuirão com suas respectivas expertises e assumirão, em especial, as seguintes obrigações:

(i) A TOTVS deverá contribuir com ativos da sua dimensão de negócios Techfin, incluindo a totalidade das ações do capital social votante da Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("Supplier");

(ii) O Itaú será responsável por disponibilizar *funding* para as operações da JV, pelo prazo e nos volumes necessários e com sua expertise financeira, contribuir com o desenvolvimento de produtos financeiros da JV. O Itaú irá realizar um aporte primário de R$200.000 no capital social da JV.

Adicionalmente, no contexto de criação da JV, o Itaú se compromete a pagar para a TOTVS até R$860.000 pelas ações da JV, dos quais R$410.000 serão pagos à vista, na data do fechamento da Transação, e até R$450.000 a serem pagos após 5 anos, a título de preço complementar (*earn-out*), mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance da JV.

O fechamento da operação depende da aprovação do Banco Central do Brasil (BACEN), bem como da verificação de outras condições usuais para esse tipo de operação, compreendendo uma reorganização societária com a contribuição de determinados bens e direitos para o capital da JV, pela TOTVS. Até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras, estas condições ainda não tinham sido atingidas.

De acordo com o CPC31 / IFRS5, essa transação atende aos critérios de ativo mantidos para venda. Dessa forma, apresentamos a seguir os ativos e passivos envolvidos e o resultado da Dimensão Techfin divulgados em linhas segregadas no balanço patrimonial e na demonstração de resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2022:

	Consolidado		**Consolidado**
ATIVO	**2022**	**PASSIVO**	**2022**
CIRCULANTE	**2.519.863**	**CIRCULANTE**	**2.358.728**
Caixa e equivalentes de caixa	164.755	Obrigações sociais e trabalhistas	23.088
Aplicações financeiras	461.895	Fornecedores	9.478
Contas a receber de clientes	1.836.965	Obrigações fiscais	2.636
Tributos a recuperar	4.078	Comissões a pagar	1.873
Outros ativos	52.170	Empréstimos e arrendamentos	1.159
		Repasse para parceiros	678.215
		Cotas sênior e mezanino	1.638.887
NÃO CIRCULANTE	**304.115**	Outros passivos	3.392
Ativo fiscal diferido	47.290		
Depósito judicial	465		
Outros ativos	32	**NÃO CIRCULANTE**	**4.871**
Imobilizado	6.406	Empréstimos e arrendamentos	1.749
Intangível	249.922	Provisão para contingências	1.166
		Obrigações com empresas ligadas	937
		Outros passivos	1.019
Total de ativos Dimensão Techfin	**2.823.978**	**Total de passivos relacionados aos ativos da Dimensão Techfin**	**2.363.599**

	Consolidado	
	2022	**2021**
Receita líquida	411.884	281.551
(-) Custos	(192.815)	(106.939)
Lucro Bruto	**219.069**	**174.612**
Pesquisa de desenvolvimento	(40.300)	(26.115)
Despesas comerciais e marketing	(80.913)	(46.987)
Despesas gerais e administrativas (i)	(96.657)	(117.474)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.652	1.814
Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos financeiros e impostos	**3.851**	**(14.150)**
Resultado financeiro	317	(1.666)
Imposto de renda e contribuição social	(1.258)	(4.866)
Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin (ii)	**2.910**	**(20.682)**
Ajustes acumulados de conversão de operações em moeda estrangeira	-	-
Resultado abrangente do exercício	**2.910**	**(20.682)**

(i) Contempla a amortização dos intangíveis alocados na aquisição da Supplier no valor R$37.567 em 31 de dezembro de 2022 (R$58.170 em 31 de dezembro de 2021).
(ii) A rubrica "Prejuízo da Dimensão Techfin" do quadro acima está divulgada em única linha na rubrica "Resultado Líquido da operação descontinuada" na Demonstração de Resultados conforme determina o CPC 31 / IFRS 5.

A seguir, apresentamos o resumo da Demonstração dos Fluxos de Caixa da Dimensão Techfin:

	Consolidado	
	2022	**2021**
Atividades operacionais	78.666	(149.977)
Atividades de investimento	(23.129)	20.372
Atividades de financiamento	(26.090)	264.913
Caixa líquido gerado (consumido) da Dimensão Techfin	**29.447**	**135.308**

6. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas.

6.1. Instrumentos financeiros por categoria

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

Consolidado	Nota	Classificação por categoria	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	7	Valor justo por meio do resultado	2.696.169	2.852.173
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	39.596	18.899
Aplicações financeiras	8	Valor justo por meio do resultado	-	388.154
Garantias de investimentos	21	Custo amortizado	84.157	44.768
Contas a receber, líquidas	9	Custo amortizado	514.067	2.048.653
Mútuo com franquias	13	Custo amortizado	32.225	67.122
Recebíveis por venda de investimentos	13	Custo amortizado	54	14.454
Ativos financeiros	6.2	Valor justo por meio do resultado	111.231	99.621
Instrumentos Financeiros Ativos			**3.477.499**	**5.533.844**
Empréstimos (i)	19	Custo amortizado	575	103.740
Debêntures	20	Custo amortizado	1.547.009	1.509.126
Contas a pagar e fornecedores (ii)		Custo amortizado	324.528	252.367
Repasse aos parceiros		Custo amortizado	-	520.118
Obrigação por aquisição de investimentos	21	Valor justo por meio do resultado	454.367	420.557
Obrigação por aquisição de investimentos	21	Custo amortizado	109.852	44.857
Cotas sênior e mezanino		Custo amortizado	-	1.372.726
Opção de compra de participação de não controladores (iii)		Valor justo por meio do resultado	383.004	366.194
Outros passivos		Custo amortizado	18.364	13.579
Passivos Financeiros			**2.837.699**	**4.603.264**

(i) Não inclui arrendamentos conforme CPC 06 (R2).
(ii) Refere-se ao somatório de "Fornecedores", "Comissões a Pagar" e "Dividendos a Pagar".
(iii) Representa a opção de compra em decorrência da transação envolvendo a B3.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, outras contas a receber, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada (nota 6.2).

- Empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. A Companhia e suas controladas utilizam a metodologia de fluxo de caixa descontado a taxa livre de risco para calcular o valor justo de empréstimos e debêntures. Os valores reconhecidos no balanço patrimonial dos empréstimos e debêntures não diferem significativamente de seus valores justos.

- Obrigação por aquisição de investimentos, inclui pagamentos contingentes de combinação de negócios e seu valor justo é estimado com base na performance das operações aplicadas aos múltiplos definidos em contrato (nota 21).

- O passivo de obrigações com cotas sênior e mezanino refere-se aos demais cotistas do Supplier FIDC e estão demonstrados ao custo amortizado.

6.2. Ativos financeiros

Apresentamos, a composição dos ativos financeiros e os respectivos saldos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
CV Idexo Fundo de Investimento	18.074	-	18.074	-
GoodData	-	-	93.144	99.621
Outros	-	-	13	-
Total	**18.074**	**-**	**111.231**	**99.621**

Esses investimentos são empresas privadas que não possuem um preço de mercado cotado em um mercado ativo. O valor justo desses investimentos é medido por técnicas de avaliação de mercado comumente utilizadas, como fluxos de caixa descontados ou múltiplos, considerando a razoabilidade do intervalo estimado de valores. A mensuração do valor justo é o ponto dentro da faixa que melhor representa o respectivo valor justo. Além disso, esses investimentos incluem um investimento na GoodData em ações preferenciais, que têm uma preferência de liquidação.

A seguir, o detalhamento de cada um dos agrupadores:

a) CV Idexo Fundo de Investimento em Participações

Em 08 de março de 2022, foi constituído o CV Idexo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, um *Corporate Venture Capital* (CVC), cujo objetivo é investir em *startups* com alto potencial de crescimento e inovação. A Companhia é cotista majoritária do Fundo, o qual será gerido por um gestor independente.

b) GoodData

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro.

6.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por contas a receber e a pagar, empréstimos, além das debêntures, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

a) Ativos Financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 12,39% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 31 de dezembro de 2022, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2022	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras consolidadas (Nota 7)	2.713.140	Redução CDI	12,39%	9,29%	6,20%
Receita financeira estimada			**336.158**	**252.051**	**168.215**

b) Passivos Financeiros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigente nesta data, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2022 e a partir deste foi calculada variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2022. A data base utilizada para os empréstimos foi de 31 de dezembro de 2022, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldos em 2022	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
		Aumento CDI	12,39%	15,49%	18,59%
Empréstimos (Nota 19) (i)	575		71	89	107
Debêntures (Nota 20)	1.547.009		191.674	239.632	287.589
Despesa Financeira estimada			**191.745**	**239.721**	**287.696**

(i) Não contempla o saldo de arrendamento mercantil.

6.4. Mudanças no passivo de atividade de financiamento

Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

			Itens que não afetam caixa				
Consolidado	**2021**	**Fluxo de caixa de financiamento**	**Adição/ (Baixa)**	**Juros incorridos**	**Aquisição de controlada**	**Dimensão Techfin (iii)**	**2022**
Empréstimos (Nota 19)	103.740	(6.749)	-	21	7.303	(103.740)	575
Arrendamento mercantil (Nota 19)	231.874	(68.272)	40.458	11.653	-	(3.755)	211.958
Debêntures (Nota 20)	1.509.126	(175.792)	-	213.675	-	-	1.547.009
Dividendos a pagar (Nota 24)	80.153	(140.036)	189.664	-	582	-	130.363
Cotas sênior e mezanino	1.372.726	-	-	-	-	(1.372.726)	-
Total	**3.297.619**	**(390.849)**	**230.122**	**225.349**	**7.885**	**(1.480.221)**	**1.889.905**

			Itens que não afetam caixa					
Consolidado	**2020**	**Fluxo de caixa de financiamento**	**Adição/ (Baixa)**	**Juros incorridos**	**Aquisição de controlada**	**Outros (i)**	**Dimensão Techfin (iii)**	**2021**
Empréstimos (Nota 19) (ii)	101.525	(838)	-	53	-	-	3.000	103.740
Arrendamento mercantil (Nota 19)	223.525	(62.072)	35.412	11.040	23.545	-	424	231.874
Debêntures (Nota 20)	-	1.438.323	-	70.803	-	-	-	1.509.126
Dividendos a pagar (Nota 24)	57.687	(143.634)	181.203	-	-	(15.103)	-	80.153
Cotas sênior e mezanino	1.011.087	268.165	-	93.474	-	-	-	1.372.726
Total	**1.393.824**	**1.499.944**	**216.615**	**175.370**	**23.545**	**(15.103)**	**3.424**	**3.297.619**

(i) Refere-se a retenção antecipada de imposto de renda sobre a remuneração das cotas sênior e mezanino do Supplier FIDC e deliberação dos dividendos propostos de 2020.
(ii) Corresponde a somatória de “Capital de giro” e “Contas garantidas e outras", detalhados na nota 19.
(iii) Passivos relacionados a operação de Techfin que foram classificados como mantidos para venda conforme mencionado na nota 5.

6.5. Gestão de riscos financeiros

Os principais riscos financeiros que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a) Risco de Liquidez

A liquidez do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é monitorada diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária. A Companhia e suas controladas reforçam o compromisso na gestão de recursos para a manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano (i)	**Entre um e dois anos (i)**	**Entre dois e cinco anos (i)**	**Mais de 5 anos**
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	128.647	-	-	-
Empréstimos e arrendamentos	67.905	119.320	41.883	6.506
Obrigações por aquisição de investimentos	50.199	332.395	138.052	22.671
Debêntures	61.825	-	1.500.000	-
Passivos financeiros	-	-	383.004	-
Outros passivos	66.658	47.573	-	-
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores	112.579	-	-	-
Empréstimos e arrendamentos	167.114	115.875	81.856	-
Obrigações por aquisição de investimentos	168.222	74.224	255.142	-
Debêntures	392.391	1.125.000	-	-
Repasse para parceiros	520.118	-	-	-
Cotas sênior e mezanino (ii)	1.372.726	-	-	-
Passivos financeiros	-	-	366.194	-
Outros passivos	8.933	4.646	-	-

i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e outras obrigações.
ii. As cotas sênior e mezanino estão dentro do fluxo de um ano, porém as cotas não possuem vencimento.

Normalmente, a Companhia e suas controladas garantem que tenham caixa à vista suficiente para cobrir despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de situações extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como por exemplo desastres naturais. A Companhia e suas controladas têm acessos a uma variedade suficiente de fontes de financiamento, caso necessário.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou superior ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelas agências de *rating* Standard & Poor's, Moody's ou Fitch, observado, que, no caso de aplicação em fundos de investimento, a referida classificação será substituída pela classificação "Grau de Investimento", atribuída pela ANBIMA. O valor alocado em cada emissor, exceto União/ Títulos Públicos Federais, não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes somados aos das aplicações financeiras, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido do emissor/fundo de investimento.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada também pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito em que cada novo cliente tem a sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e condições normais de pagamento.

Para as contas a receber da Companhia e suas controladas de software, a carteira de clientes é bastante diversificada, com baixo nível de concentração e estabelece uma estimativa de provisão para perdas que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação às contas a receber. O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos individuais significativos.

A estrutura de avaliação de risco da carteira dos produtos de crédito da controlada Supplier, ativo classificado como mantido para venda, está baseada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behavior Scoring*, além de utilização de instrumentos mitigadores de risco, como seguro de crédito e interveniência. Além disso, a controlada Supplier Administradora busca prevenir eventuais riscos da carteira de crédito por meio da disponibilização de relatórios de acompanhamentos, comitê de risco, ações de readequação de limites de crédito, monitoramento de carteira e melhorias no sistema de cadastro. As perdas potenciais de crédito são mitigadas, quando necessário, através de: seguros, garantidos pelo emissor, desde que aprovada pelo comitê de cartão de crédito. A avaliação da eficiência destes instrumentos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas significativas. Cabe destacar que o giro da carteira é rápido com prazo médio de 71 dias (55 dias em 31 de dezembro de 2021), ou quando são vendidos no curto prazo.

c) Risco de Mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida e das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Os direitos creditórios gerados pelos Produtos de Créditos – Supplier, ativo classificado mantido para a venda, são de curto prazo e, portanto, não estão sujeitos a variações de taxas de juros.

Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como Dólar Americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Peso Chileno (CLP) e Peso Colombiano (COP).

A Companhia e suas controladas atuam para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração e os fatores econômicos e políticos em cada uma destas empresas, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos dos ativos são superiores aos saldos negativos expostos conforme demonstrado abaixo:

2022						
Empresa	**Contas a pagar**	**Caixa e equivalente de caixa**	**Contas a receber**	**Outros ativos (i)**	**Exposição líquida**	**Moeda**
RJ Consultores México	(28)	1.296	517	-	1.785	Peso (MXN)
CMNet Participações	(26)	300	126	106	506	Peso (CLP) e EUR
CMNet Argentina	(45)	1.352	248	-	1.555	Peso (ARS)
TOTVS S.A.	(6.136)	125	-	-	(6.011)	USD
TOTVS México	(2.892)	1.613	9.238	-	7.959	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(2.907)	5.851	10.255	-	13.199	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(337)	1.572	697	93.144	95.076	USD
RD Colômbia	(27)	1.165	-	-	1.138	Peso (COP)
RD Station	(93)	-	-	-	(93)	USD
Feedz Tecnologia S.A	(28)	-	-	-	(28)	USD
Total	**(12.519)**	**13.274**	**21.081**	**93.250**	**115.086**	

2021						
Empresa	**Contas a pagar**	**Caixa e equivalente de caixa**	**Contas a receber**	**Outros ativos (i)**	**Exposição líquida**	**Moeda**
RJ Consultores México	(23)	1.632	1.317	-	2.926	Peso (MXN)
CMNet Participações	(123)	462	129	-	468	Peso (CLP) e EUR
CMNet Argentina	(30)	729	254	-	953	ARS
TOTVS S.A.	(4.107)	-	-	-	(4.107)	USD
TOTVS Large	-	-	-	8.370	8.370	USD
TOTVS México	(1.755)	2.494	7.534	-	8.273	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(1.892)	7.530	12.230	-	17.868	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(438)	801	535	99.621	100.519	USD
RD Colômbia	(18)	1.450	-	-	1.432	Peso (COP)
Total	**(8.386)**	**15.098**	**21.999**	**107.991**	**136.702**	

(i) Os valores de R$93.144 em 31 de dezembro de 2022 e R$99.621 em 31 de dezembro de 2021, referem-se ao ativo financeiro da Companhia conforme descrito na nota 6.2.

d) Operações com derivativos

A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos financeiros nos períodos apresentados.

6.6. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições de *rating* e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias.

A Companhia e suas controladas compõe a estrutura de dívida líquida da seguinte forma: empréstimos, debêntures e as cotas sênior e mezanino do Supplier FIDC, deduzindo o saldo de aplicações financeiras do Supplier FIDC e o caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		**Consolidado**	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Empréstimos e arrendamentos (Nota 19)	178.632	182.547	212.533	335.614
Debêntures (Nota 20)	1.547.009	1.509.126	1.547.009	1.509.126
Cotas sênior e mezanino (i)	-	-	-	1.372.726
(-) Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	(1.709.966)	(1.743.262)	(2.735.765)	(2.871.072)
(-) Aplicações Financeiras (Nota 8) (i)	-	-	-	(388.154)
Dívida líquida	**15.675**	**(51.589)**	**(976.223)**	**(41.760)**
Patrimônio líquido	4.308.616	4.232.929	4.308.616	4.232.929
Participação dos não controladores	-	-	276.233	253.079
Patrimônio líquido e dívida líquida	**4.324.291**	**4.181.340**	**3.608.626**	**4.444.248**

(i) As informações de 31 de dezembro de 2021, representam as cotas sênior e mezanino, bem como as aplicações financeiras em fundos de investimentos e títulos do tesouro de uso restrito do Supplier FIDC e não estão disponíveis para a Companhia e suas controladas e que foram classificadas como ativos e passivos relacionados aos ativos da Dimensão Techfin a conforme mencionado na nota 5.

7. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia e suas controladas, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e sujeito a um risco mínimo na mudança de seu valor.

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Disponibilidades	184	352	22.625	18.899
Equivalentes de Caixa	**1.709.782**	**1.742.910**	**2.713.140**	**2.852.173**
Fundo de investimento	1.709.782	1.653.990	2.696.169	2.594.683
CDB	-	88.920	15.595	252.359
Outros	-	-	1.376	5.131
	1.709.966	**1.743.262**	**2.735.765**	**2.871.072**

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia e suas controladas concentram seus investimentos em um fundo exclusivo de investimento. O fundo é composto por cotas de fundos de investimentos cuja carteira é formada por ativos de renda fixa e liquidez imediata. Os ativos elegíveis na estrutura da composição da carteira são principalmente títulos da dívida pública, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. Os investimentos da Companhia e suas controladas são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal e efetiva de 106,91% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (111,2% em 31 de dezembro de 2021).

A seguir apresentamos a abertura da carteira do fundo de investimento exclusivo:

	2022	**2021**
Juros pós		
Caixa e CPR (i)	41,37%	39,48%
Crédito privado	33,73%	33,93%
Títulos públicos	20,62%	22,08%
FIDC	2,42%	2,45%
Derivativos	2,01%	3,47%
Juros pré		
Títulos públicos	1,60%	1,75%
Crédito privado	0,26%	0,31%
Derivativos	-2,01%	-3,47%
Total	**100,00%**	**100,00%**

(i) CPR: operação compromissada com lastro em títulos públicos.

8. Aplicações financeiras

Os valores a seguir referem-se a aplicações financeiras:

	Consolidado	
	2022	**2021**
Títulos do tesouro	-	9.539
Fundos de investimentos (i)	-	378.615
Total	**-**	**388.154**

(i) Representam cotas em fundo de investimentos referenciados DI.

9. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Mercado interno	411.091	380.541	563.740	553.940
Mercado externo	1.823	1.167	12.878	11.962
Contas a receber bruto	**412.914**	**381.708**	**576.618**	**565.902**
Direitos creditórios (i)	-	-	-	1.641.861
Total do contas a receber e direitos creditórios	**412.914**	**381.708**	**576.618**	**2.207.763**
(-) Provisão para perda esperada	(42.321)	(59.784)	(62.551)	(159.110)
Contas a receber líquido	**370.593**	**321.924**	**514.067**	**2.048.653**
Ativo circulante	339.263	268.656	475.648	1.983.710
Ativo não circulante (ii)	31.330	53.268	38.419	64.943

(i) Os direitos creditórios estão alocados no Supplier FIDC e são referentes aos títulos cedidos advindos das compras de crédito da Supplier nos estabelecimentos conveniados, cuja a provisão para perda esperada em 31 de dezembro de 2021 era de R$75.727 e foram classificados como ativos da Dimensão Techfin conforme mencionado na nota 5.

(ii) As contas a receber de longo prazo referem-se basicamente à venda de licenças de software, serviços de implementação e customização e está apresentado líquido do ajuste a valor presente.

A movimentação da provisão para perdas esperadas do contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Saldo no início do exercício	**59.784**	**57.097**	**159.110**	**136.245**
Complemento de provisão, líquido da recuperação de créditos	17.172	14.407	26.912	20.589
Baixa de provisão por perdas	(34.635)	(11.708)	(47.926)	(15.462)
Aquisição de controladas	-	-	182	2.092
Dimensão Techfin	-	(12)	(75.727)	15.646
Saldo no final do exercício	**42.321**	**59.784**	**62.551**	**159.110**

9.1. Contas a receber de clientes por vencimento

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
A vencer	318.822	279.178	432.349	407.924
A faturar	30.174	24.854	49.970	47.377
Títulos Vencidos				
de 1 a 30 dias	12.101	10.788	18.544	17.309
de 31 a 60 dias	5.183	4.000	8.158	7.187
de 61 a 90 dias	3.411	2.083	5.322	3.610
de 91 a 180 dias	8.638	5.818	12.600	9.704
de 181 a 360 dias	12.401	10.328	17.711	16.467
mais de 360 dias	22.184	44.659	31.964	56.324
Contas a receber bruto	**412.914**	**381.708**	**576.618**	**565.902**
(-) Provisão para perda esperada (i)	(42.321)	(59.784)	(62.551)	(83.383)
Contas a receber líquido	**370.593**	**321.924**	**514.067**	**482.519**

(i) A provisão para perda esperada está líquida da baixa pela realização da perda registrada em contrapartida do contas a receber no valor de R$34.635 para a controladora e R$47.926 para o consolidado.

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes de software em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia e suas controladas serem diluídas em quantidade e também pelos diversos segmentos de atuação. Em geral, a Companhia e suas controladas não requerem garantias sobre as vendas a prazo.

10. Tributos a recuperar

A seguir apresentamos os montantes de tributos a recuperar para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Imposto de renda a compensar (i)	36.592	23.716	44.230	50.311
Contribuição social a compensar (i)	11.475	13.623	14.187	25.707
Outros (ii)	9.056	9.873	43.731	14.464
	57.123	**47.212**	**102.148**	**90.482**
Ativo circulante	57.123	47.212	87.932	90.482
Ativo não circulante	-	-	14.216	-

(i) Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente. A redução no saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se, em sua grande maioria, pela Dimensão Techfin conforme detalhado na nota 5.
(ii) Contempla créditos extemporâneos de PIS e COFINS que serão compensados ao longo dos próximos anos.

11. Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados, respectivamente, bem como diferenças temporárias.

11.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Lucro antes da tributação	**522.384**	**386.752**	**661.595**	**479.525**
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(177.611)	(131.496)	(224.942)	(163.039)
Ajustes para a demonstração da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	65.043	56.941	-	-
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	14.052	11.258	24.088	19.983
Juros sobre capital próprio	63.845	44.283	63.723	43.080
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(17.555)	(8.739)
Custo de captação	26	13.729	26	13.729
Participação de administradores	(2.121)	(1.715)	(4.087)	(1.961)
PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador)	605	280	1.910	1.637
Outros	9.003	9.141	15.633	10.504
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(27.158)**	**2.421**	**(141.204)**	**(84.806)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(33.640)	(15.553)	(153.567)	(105.005)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.482	17.974	12.363	20.199
Taxa efetiva	**5,20%**	**-0,60%**	**21,3%**	**17,7%**

11.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	**-**	**-**	**20.903**	**34.396**
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	485	4.184	10.451	16.135
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(85.091)	(84.444)	(136.740)	(105.190)
Provisão para comissões	19.244	18.129	22.497	21.544
Receitas ou faturamentos antecipados e/ou a faturar	10.011	12.422	18.255	19.585
Provisão para perda esperada	14.389	20.327	19.551	27.383
Provisão para contingências e outras obrigações	28.781	30.866	36.547	36.642
Provisão de fornecedores	18.413	14.947	24.932	19.617
Provisão para remuneração baseado em ações	36.120	25.950	40.875	28.912
Ajustes a valor presente	846	890	26.597	13.256
Participação nos lucros e resultados	11.601	9.135	15.528	13.294
Outras (i)	13.656	10.323	19.029	19.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	**68.455**	**62.729**	**118.425**	**144.622**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo fiscal diferido	68.455	62.729	119.048	144.622
Passivo fiscal diferido (ii)	-	-	623	-

(i) Contempla imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos da diferença temporária de arrendamentos.
(ii) Inserido em "Outros passivos" no passivo não circulante.

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	**62.729**	**144.622**
Despesa da demonstração de resultado	6.482	12.363
Outros resultados abrangentes	(757)	514
Dimensão Techfin	-	(38.380)
Outros	1	(694)
Saldo no final do exercício	**68.455**	**118.425**

11.3. Estimativa de realização dos tributos diferidos

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com relação a esses itens, pois é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os benefícios destes. A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado. Conforme as estimativas da Companhia e suas controladas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido existente em 31 de dezembro de 2022.

12. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes, dos quais os saldos entre Controladora e Controladas são eliminados para fins de consolidação.

12.1. Créditos e obrigações com controladas e coligadas

Os principais saldos de ativos, passivos, receitas e custos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são assim demonstrados:

	2022					2021				
Empresa	**Contas a receber**	**Outros Ativos (v)**	**Contas a pagar**	**Receitas**	**Custos**	**Contas a receber**	**Outros Ativos (v)**	**Contas a pagar**	**Receitas**	**Custos**
TOTVS Large	11	2	-	166	-	-	-	-	-	-
Wealth Systems (i)	158	-	-	2.620	942	48	-	13	2.358	94
Supplier (ii)	-	937	-	1.811	4.290	-	265	195	1.782	3.434
Consinco (iii)	-	-	-	-	-	-	197	-	2.504	442
Tail	5	-	1	184	542	-	-	-	147	291
Dimensa (iv)	18	2.485	74	8.378	6.392	-	1.743	-	4.345	3.798
RD Station	-	-	15	727	52	-	-	-	334	70
Gesplan	-	-	28	3	386	-	-	-	-	-
Vadu	-	-	-	132	96	-	-	-	-	-
Hospitality	-	605	-	-	-	-	-	-	-	-
Techfin	14	-	-	608	-	-	-	-	-	-
VT Comércio	-	-	-	114	303	-	-	-	-	-
RJ Consultores	60	-	-	60	-	-	-	-	-	-
Outros	14	8	-	52	-	-	-	-	-	-
Total	**280**	**4.037**	**118**	**14.855**	**13.003**	**48**	**2.205**	**208**	**11.470**	**8.129**

(i) Referem-se ao contrato de parceria entre a Wealth Systems e a TOTVS para a comercialização de soluções de CRM ("*Customer Relationship Managament*").
(ii) Referem-se ao contrato de parceria entre a Supplier e a TOTVS para a comercialização de soluções Techfin, contratos de licenças de software e contrato de compartilhamento de custos e despesas.
(iii) Empresa incorporada conforme nota 2.3.
(iv) Referem-se ao contrato de compartilhamento de despesas e contrato de parceria para comercialização de soluções da Dimensa.
(v) Referem-se a valores dos planos de remuneração baseado em ações.

12.2. Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da Administração

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas, em que parte dos sócios são administradores e também compõem o quadro acionário da TOTVS, de forma direta ou indireta. O valor pago de aluguel e condomínios com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 foi de R$1.486 (R$1.348 em 31 de dezembro de 2021). Todos os contratos de aluguéis com partes relacionadas são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses.

A Companhia mantém contratos de licenças de software e parceria comercial com a GoodData, que em 31 de dezembro de 2022 representou o valor de R$6.820 (R$6.715 em 31 de dezembro de 2021). Por meio de sua subsidiária TOTVS Inc., a Companhia detém participação minoritária do capital social e representante no Conselho da GoodData. Este investimento foi classificado a valor justo por meio do resultado conforme nota 6.2.

A Companhia centraliza seu investimento social estratégico no Instituto da Oportunidade Social (IOS), sendo a principal mantenedora do Instituto, que conta também com o apoio de outras empresas parceiras e parcerias governamentais. O valor do patrocínio no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$7.705 (R$7.328 em 31 de dezembro de 2021), sendo sua totalidade com recursos monetários.

Alguns acionistas e administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 14,24% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2022 (14,29% em 31 de dezembro de 2021), sendo a participação indireta detida por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A..

A Companhia e suas controladas ainda incorreram em despesas e receitas de pequeno valor ao longo do ano com partes relacionadas onde o montante total de dispêndios foi de R$321 e de receitas de R$251.

12.3. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores e estatutários da Companhia são resumidas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2022	**2021**
Remuneração dos Administradores		
Salários, honorários e encargos sociais	13.677	12.700
Benefícios diretos e indiretos (i)	1.969	2.053
Bônus variáveis	5.440	5.044
Pagamentos com base em ações	30.189	23.991
Total	**51.275**	**43.788**

(i) Inclui despesa de depreciação de veículos em regime de comodato de alguns Administradores.

13. Outros ativos

A seguir apresentamos a composição de outros ativos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Despesas antecipadas (i)	88.939	78.800	95.885	87.845
Mútuo com franquias (ii)	32.175	67.022	32.225	67.122
Adiantamento a funcionários	17.737	14.355	29.003	21.430
Adiantamento a fornecedores	1.167	817	4.538	4.520
Negociação e intermediação – Supplier FIDC (iii)	-	-	-	32.694
Dividendos a receber	23.629	-	-	-
Recebíveis por venda de investimentos (iv)	54	6.084	54	14.454
Outros ativos	1.920	861	6.305	5.744
Total	**165.621**	**167.939**	**168.010**	**233.809**
Ativo circulante	100.259	84.841	96.447	143.474

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo não circulante	65.362	83.098	71.563	90.335

(i) Inclui as renovações de contratos com fornecedores referentes às despesas que serão incorridas durante os próximos anos.
(ii) Os mútuos com franquias são corrigidos mensalmente, em sua grande maioria pelo CDI.
(iii) Variação pelo giro do repasse das antecipações para o Supplier FIDC. Este passivo foi classificado como parte dos ativos da Dimensão Techfin conforme mencionado na nota 5.
(iv) Valores a receber pela venda de participação societária.

14. Investimentos

Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas estão a seguir apresentados:

14.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Investimentos em controladas e coligadas (i)	3.819.530	3.689.623	-	3.075
Dimensão Techfin	(457.356)	-	-	-
Ágio sobre mais valia de ativos	31.853	40.709	-	-
	3.394.027	**3.730.332**	**-**	**3.075**

(i) Em dezembro de 2022 foi registrada a provisão para perda de investimento.

14.2. Movimentações dos investimentos

A movimentação da conta de investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é como segue:

				Equivalência patrimonial					
	2021	Adição/ (Redução)	Dividendos (ii)	Equivalência Patrimonial	Amort. de PPA	Total	Variação Cambial/ Inflação (i)	Dimensão Techfin	2022
TOTVS Large (iii)	2.257.289	8.279	(32.268)	73.540	(8.855)	64.685	(4.188)	-	2.293.797
TOTVS Tecnologia	586.316	93.282	(13.615)	68.723	-	68.723	-	(580.100)	154.606
TTS	294.786	1.049	(6.839)	26.172	-	26.172	-	-	315.168
TOTVS Inc.	100.118	14.709	-	(13.229)	-	(13.229)	(6.419)	-	95.179
TOTVS Hospitality	37.666	-	(1.821)	11.387	-	11.387	-	-	47.232
VT Digital	3.462	-	(3.084)	5.715	-	5.715	-	-	6.093
TOTVS México	8.381	11.512	-	(11.958)	-	(11.958)	(4.320)	-	3.615
TOTVS Argentina	17.085	1.549	-	(13.420)	-	(13.420)	4.355	-	9.569
Dimensa	421.797	(211)	(3.140)	41.942	-	41.942	-	-	460.388
Eleve	2.233	267	(387)	4.500	-	4.500	-	-	6.613
CMNet Argentina	1.134	2.106	-	(2.069)	-	(2.069)	596	-	1.767
NCC (iv)	65	(65)	-	-	-	-	-	-	-
Total	**3.730.332**	**132.477**	**(61.154)**	**191.303**	**(8.855)**	**182.448**	**(9.976)**	**(580.100)**	**3.394.027**

(i) Inclui ajuste por inflação das subsidiárias na Argentina.

(ii) Os Dividendos recebidos são apresentados na demonstração do fluxo de caixa de investimentos.
(iii) O saldo do ágio e os intangíveis no valor de R$31.853 da TOTVS Large estão apresentados na composição do Investimento na controladora. A amortização no exercício foi de R$8.855.
(iv) O valor de R$65 refere-se à provisão para perda do investimento da NCC e está apresentado no fluxo de caixa como "Provisão (reversão) de outras obrigações e outros".

				Equivalência patrimonial						
	2020	**Adição/ (Redução)**	**Dividendos**	**Equivalência Patrimonial**	**Amort. de PPA**	**Total**	**Variação Cambial/ Inflação**	**Movimentação societária**	**Dimensão Techfin**	**2021**
TOTVS Large	529.693	1.681.702	(11.323)	62.327	(8.855)	53.472	3.745	-	-	2.257.289
TOTVS Tecnologia	543.645	441	(15.098)	55.851	-	55.851	-	-	1.477	586.316
TTS	269.254	60	(3.323)	28.795	-	28.795	-	-	-	294.786
TOTVS Inc.	92.246	16.937	-	(15.827)	-	(15.827)	6.762	-	-	100.118
Neolog	17.885	-	(89)	1.350	-	1.350	-	(19.146)	-	-
TOTVS Hospitality	28.888	-	-	8.778	-	8.778	-	-	-	37.666
VT Digital	704	-	(408)	3.166	-	3.166	-	-	-	3.462
TOTVS México	6.323	10.048	-	(8.063)	-	(8.063)	73	-	-	8.381
TOTVS Argentina	12.006	1.346	-	880	-	880	2.853	-	-	17.085
Dimensa	31.064	11.144	(6.058)	33.107	-	33.107	-	352.540	-	421.797
Eleve	373	406	(93)	1.547	-	1.547	-	-	-	2.233
CMNet Argentina	1.116	1.112	-	(1.570)	-	(1.570)	476	-	-	1.134
NCC	65	-	-	-	-	-	-	-	-	65
Total	**1.533.262**	**1.723.196**	**(36.392)**	**170.341**	**(8.855)**	**161.486**	**13.909**	**333.394**	**1.477**	**3.730.332**

14.3. Informações em controladas diretas

	Informações Contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2022				
	Ativo	**Passivo**	**Patrimônio líquido**	**Receita líquida**	**Resultado do exercício**
TOTVS Large	2.793.172	531.228	2.261.944	610.714	73.540
TOTVS Tecnologia	337.458	182.852	154.606	233.721	68.723
TTS	354.603	39.435	315.168	146.741	26.172
TOTVS Inc.	98.828	3.649	95.179	2.652	(13.229)
TOTVS Hospitality	79.713	16.054	63.659	71.175	15.347
VT Digital	6.967	874	6.093	8.592	5.715
TOTVS México	14.801	11.186	3.615	30.489	(11.958)
TOTVS Argentina	21.568	11.999	9.569	59.128	(13.420)
Dimensa	880.093	143.472	736.621	202.164	67.107
Eleve	8.640	2.027	6.613	13.782	4.500
CMNet Argentina	2.957	1.190	1.767	3.655	(2.069)

	Informações Contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2021				
	Ativo	**Passivo**	**Patrimônio líquido**	**Receita líquida**	**Resultado do exercício**
TOTVS Large	2.678.735	462.155	2.216.580	425.323	62.327
TOTVS Tecnologia	2.821.519	2.235.203	586.316	458.834	55.851
TTS	347.188	52.402	294.786	124.355	28.795
TOTVS Inc.	105.170	5.052	100.118	1.325	(15.827)
Neolog	-	-	-	3.139	1.350
TOTVS Hospitality	49.959	12.293	37.666	45.089	8.778
VT Digital	3.949	487	3.462	4.624	3.166
TOTVS México	16.103	7.722	8.381	26.132	(8.063)
TOTVS Argentina	28.580	11.495	17.085	55.001	880
Dimensa	717.140	42.264	674.876	147.056	38.653
Eleve	4.198	1.965	2.233	8.832	1.547
CMNet Argentina	2.046	912	1.134	2.905	(1.570)
NCC	-	-	65	-	-

15. Imobilizado

O imobilizado da Companhia e suas controladas é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora							
	Computadores e equip. eletrônicos	**Veículos**	**Móveis e utensílios**	**Instalações, máquinas e equipamentos**	**Benfeitorias em imóveis arrendados**	**Direito de uso (i)**	**Outros**	**Total**
Custo								
Saldos em 2020	**196.190**	**11.557**	**26.611**	**26.831**	**94.392**	**264.419**	**7.739**	**627.739**
Adições	53.995	5.075	727	110	805	29.172	1.470	91.354
Incorporação de controlada	823	35	127	11	224	787	5	2.012
Baixas	(6.001)	(4.450)	(402)	(25)	-	(12.461)	(611)	(23.950)
Saldos em 2021	**245.007**	**12.217**	**27.063**	**26.927**	**95.421**	**281.917**	**8.603**	**697.155**
Adições	72.174	9.018	1.135	1.175	8.122	43.646	1.489	136.759
Dimensão Techfin	(409)	(992)	-	-	-	-	(46)	(1.447)
Transferências	87	-	4	(30)	(61)	-	-	-
Baixas	(4.563)	(4.774)	(705)	(39)	(1.567)	(13.975)	(497)	(26.120)
Saldos em 2022	**312.296**	**15.469**	**27.497**	**28.033**	**101.915**	**311.588**	**9.549**	**806.347**
Depreciação								
Saldos em 2020	**(135.250)**	**(5.918)**	**(16.635)**	**(17.691)**	**(43.663)**	**(69.343)**	**(6.237)**	**(294.737)**
Depreciação no exercício	(27.919)	(4.084)	(2.987)	(2.684)	(10.835)	(42.428)	(1.082)	(92.019)
Incorporação de controlada	(678)	(35)	(59)	(5)	(224)	(599)	(3)	(1.603)
Baixas	5.490	3.730	235	25	-	809	600	10.889
Saldos em 2021	**(158.357)**	**(6.307)**	**(19.446)**	**(20.355)**	**(54.722)**	**(111.561)**	**(6.722)**	**(377.470)**
Depreciação no exercício (iv)	(33.367)	(4.626)	(2.224)	(1.792)	(10.292)	(47.964)	(1.277)	(101.542)
Dimensão Techfin	186	577	-	-	-	-	33	796
Baixas	4.245	4.385	656	23	1.448	12.779	467	24.003
Saldos em 2022	**(187.293)**	**(5.971)**	**(21.014)**	**(22.124)**	**(63.566)**	**(146.746)**	**(7.499)**	**(454.213)**
Valor residual								
Saldos em 2022	**125.003**	**9.498**	**6.483**	**5.909**	**38.349**	**164.842**	**2.050**	**352.134**
Saldos em 2021	**86.650**	**5.910**	**7.617**	**6.572**	**40.699**	**170.356**	**1.881**	**319.685**
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%	

	Consolidado							
	Computadores e equip. eletrônicos	**Veículos**	**Móveis e utensílios**	**Instalações, máquinas e equipamentos**	**Benfeitoria em imóveis arrendados**	**Direito de uso (i)**	**Outros**	**Total**
Custo								
Saldos em 2020	**220.522**	**13.086**	**32.649**	**30.270**	**105.794**	**291.765**	**8.841**	**702.927**
Adições	62.587	7.387	1.193	917	8.796	35.412	12.619	128.911
Combinação de negócios	5.515	-	2.420	2.097	9.633	32.907	(1)	52.571
Variação cambial (iii)	765	42	169	28	357	373	8	1.742
Transferências	(384)	(190)	-	(4)	-	-	(539)	(1.117)
Dimensão Techfin (ii)	1.184	-	4	5	-	1.410	-	2.603
Baixas	(7.227)	(4.720)	(923)	(274)	(65)	(2.485)	(10.932)	(26.626)
Saldos em 2021	**282.962**	**15.605**	**35.512**	**33.039**	**124.515**	**359.382**	**9.996**	**861.011**
Adições	77.266	10.991	1.231	1.285	8.510	50.495	1.655	151.433
Combinação de negócios	2.956	(577)	1.039	335	396	-	(34)	4.115
Dimensão Techfin (ii)	(5.926)	(411)	(640)	(794)		(5.041)	(290)	(13.102)
Variação cambial (iii)	(59)	(31)	(11)	(2)	(7)	(1.219)	10	(1.319)
Transferências	86	-	4	(40)	(57)	-	7	-
Baixas	(6.614)	(5.767)	(1.301)	(92)	(1.981)	(35.904)	(578)	(52.237)
Saldos em 2022	**350.671**	**19.810**	**35.834**	**33.731**	**131.376**	**367.713**	**10.766**	**949.901**
Depreciação								
Saldos em 2020	**(152.833)**	**(6.553)**	**(20.555)**	**(19.703)**	**(52.973)**	**(78.804)**	**(7.059)**	**(338.480)**
Depreciação no exercício	(31.426)	(4.722)	(3.543)	(3.005)	(12.647)	(53.692)	(1.308)	(110.343)
Combinação de negócios	(3.412)	-	(977)	(556)	(3.771)	(10.460)	1	(19.175)
Variação cambial (iii)	(413)	86	(131)	(29)	(389)	(62)	(2)	(940)
Transferências	726	190	-	-	-	-	201	1.117
Dimensão Techfin (ii)	(681)	-	(52)	(172)	(52)	(912)	-	(1.869)
Baixas	6.864	3.677	637	262	14	1.638	456	13.548
Saldos em 2021	**(181.175)**	**(7.322)**	**(24.621)**	**(23.203)**	**(69.818)**	**(142.292)**	**(7.711)**	**(456.142)**
Depreciação no exercício (iv)	(39.150)	(5.849)	(2.972)	(2.364)	(13.605)	(59.907)	(939)	(124.786)
Combinação de negócios	(1.237)	578	(227)	(28)	(39)	-	30	(923)
Dimensão Techfin (ii)	3.994	-	404	611	12	1.504	(435)	6.090
Variação cambial (iii)	247	21	12	(6)	(97)	474	15	666
Transferências	(5)	(4)	-	6	(1)	-	4	-
Baixas	6.052	4.795	1.052	32	1.862	27.741	535	42.069
Saldos em 2022	**(211.274)**	**(7.781)**	**(26.352)**	**(24.952)**	**(81.686)**	**(172.480)**	**(8.501)**	**(533.026)**
Valor residual								
Saldos em 2022	**139.397**	**12.029**	**9.482**	**8.779**	**49.690**	**195.233**	**2.265**	**416.875**
Saldos em 2021	**101.787**	**8.283**	**10.891**	**9.836**	**54.697**	**217.090**	**2.285**	**404.869**
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%	

(i) A Companhia e suas controladas aplicaram exceções da norma para contratos de curto prazo e baixo valor, registrados na despesa de aluguel no valor de R$2.776 (R$1.203 em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e R$4.961 (R$2.067 em 31 de dezembro de 2021) no Consolidado em 31 de dezembro de 2022.
(ii) Ativo classificado como mantido para venda conforme nota 5.
(iii) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.
(iv) As linhas de depreciação e amortização na Demonstração do Fluxo de Caixa e na Demonstração do Valor Adicionado estão apresentados líquido dos créditos de PIS/ COFINS sobre depreciação do ativo imobilizado, no valor de R$2.665.

Anualmente, a Companhia e suas controladas avaliam indicadores que possam impactar a estimativa de vida útil de seus ativos, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não houve nada que indicasse alguma mudança.
A seguir apresentamos a composição do direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Consolidado		
	Direito uso imóveis	**Direito uso equipamentos**	**Total do ativo**
Saldo em 2020	**201.311**	**11.650**	**212.961**
Remensuração de Contrato (i)	33.623	3.199	36.822
Baixa	(835)	(12)	(847)
Combinação de negócios	22.447	-	22.447
Transferências	(200)	200	-
Amortização	(49.098)	(5.506)	(54.604)
Juros e variação cambial	297	14	311
Saldo em 2021	**207.545**	**9.545**	**217.090**
Remensuração de Contrato (i)	49.876	619	50.495
Baixa	(8.163)	-	(8.163)
Dimensão Techfin	(3.537)	-	(3.537)
Amortização	(54.356)	(5.551)	(59.907)
Juros e variação cambial	(720)	(25)	(745)
Saldo em 2022	**190.645**	**4.588**	**195.233**

(i) A remensuração de contrato representa a atualização anual dos aluguéis aplicados ao direito de uso de imóveis conforme indexadores estabelecidos nos contratos.

16. Intangível

Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora						
	Software	**Marcas e Patentes**	**Carteira de Clientes (v)**	**Ativos de desenvolvimento (i)**	**Outros (ii)**	**Ágio**	**Total**
Custo							
Saldos em 2020	**386.823**	**63.149**	**220.417**	**16.735**	**18.750**	**280.308**	**986.182**
Adições	27.316	-	28.763	22.517	-	-	78.596
Incorporação de controlada	8.103	1	4.226	259	1.036	12.565	26.190
Baixas	(48)	-	(1.348)	(72)	-	-	(1.468)
Saldos em 2021	**422.194**	**63.150**	**252.058**	**39.439**	**19.786**	**292.873**	**1.089.500**
Adições	29.747	4.691	31.360	26.388	-	-	92.186
Dimensão Techfin	-	-	-	(19.175)	-	-	(19.175)
Baixas	(326)	-	-	(640)	-	-	(966)
Saldos em 2022	**451.615**	**67.841**	**283.418**	**46.012**	**19.786**	**292.873**	**1.161.545**
Amortização							
Saldos em 2020	**(321.210)**	**(52.226)**	**(214.416)**	**(110)**	**(18.750)**	**-**	**(606.712)**
Amortização do exercício	(29.265)	(4.201)	(4.792)	(2.893)	-	-	(41.151)
Incorporação de controlada	(8.098)	(1)	(1.251)	-	(1.036)	-	(10.386)
Dimensão Techfin	-	-	-	(1.675)	-	-	(1.675)
Baixas	1	-	749	-	-	-	750
Saldos em 2021	**(358.572)**	**(56.428)**	**(219.710)**	**(4.678)**	**(19.786)**	**-**	**(659.174)**
Amortização do exercício	(24.110)	(4.201)	(12.585)	(6.903)	-	-	(47.799)
Dimensão Techfin	-	-	-	1.829	-	-	1.829
Baixas	326	-	-	208	-	-	534
Saldos em 2022	**(382.356)**	**(60.629)**	**(232.295)**	**(9.544)**	**(19.786)**	**-**	**(704.610)**

	Controladora						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes (v)	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Valor residual							
Saldos em 2022	**69.259**	**7.212**	**51.123**	**36.468**	**-**	**292.873**	**456.935**
Saldos em 2021	**63.622**	**6.722**	**32.348**	**34.761**	**-**	**292.873**	**430.326**
Taxa média de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20% a 50%	10% a 50%		

	Consolidado						
	Software	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes (v)	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Custo							
Saldos em 2020	**579.858**	**127.807**	**484.245**	**33.384**	**81.627**	**1.145.831**	**2.452.752**
Adições	27.332	-	30.482	23.481	7	-	81.302
Combinação de negócios	189.955	44.417	91.323	60	14.516	1.729.952	2.070.223
Variação cambial (iv)	70	-	-	-	7	-	77
Transferências	738	-	-	-	-	(43.611)	(42.873)
Baixas	(48)	-	(1.348)	(72)	-	(12)	(1.480)
Dimensão Techfin (iii)	358	-	-	(162)	-	-	196
Outros (iv)	-	-	-	-	-	(446)	(446)
Saldos em 2021	**798.263**	**172.224**	**604.702**	**56.691**	**96.157**	**2.831.714**	**4.559.751**
Adições	31.580	4.698	31.360	28.871	-	-	96.509
Combinação de negócios	58.634	2.204	42.454	-	5.251	293.501	402.044
Dimensão Techfin (iii)	(117.828)	(36.821)	(83.080)	(17.812)	(20.151)	(288.558)	(564.250)
Variação cambial (iv)	(13)	-	-	-	-	-	(13)
Baixas	(326)	(8)	-	(2.003)	(36)	-	(2.373)
Saldos em 2022	**770.310**	**142.297**	**595.436**	**65.747**	**81.221**	**2.836.657**	**4.491.668**
Amortização							
Saldos em 2020	**(383.055)**	**(78.339)**	**(294.191)**	**(10.491)**	**(56.888)**	**(43.611)**	**(866.575)**
Amortização do exercício	(47.484)	(9.332)	(25.242)	(4.782)	(2.001)	-	(88.841)
Combinação de negócios	(1.521)	-	(30)	(60)	-	-	(1.611)
Variação cambial (iv)	(36)	-	(1)	-	-	-	(37)
Transferências	(738)	-	-	-	-	43.611	42.873
Dimensão Techfin (iii)	(24.340)	(18.411)	(6.559)	(1.675)	(9.082)	-	(60.067)
Baixas	-	-	749	-	-	-	749
Saldos em 2021	**(457.174)**	**(106.082)**	**(325.274)**	**(17.008)**	**(67.971)**	**-**	**(973.509)**
Amortização do exercício	(53.037)	(11.143)	(39.760)	(8.047)	(2.021)	-	(114.008)
Combinação de negócios	(2.274)	(12)	-	-	-	-	(2.286)
Dimensão Techfin (iii)	44.945	30.684	10.932	1.427	14.973	-	102.961
Variação cambial (iv)	6	1	-	-	-	-	7
Baixas	327	-	-	605	-	-	932
Saldos em 2022	**(467.207)**	**(86.552)**	**(354.102)**	**(23.023)**	**(55.019)**	**-**	**(985.903)**
Valor residual							
Saldos em 2022	**303.103**	**55.745**	**241.334**	**42.724**	**26.202**	**2.836.657**	**3.505.765**
Saldos em 2021	**341.089**	**66.142**	**279.428**	**39.683**	**28.186**	**2.831.714**	**3.586.242**
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20% a 50%	10% a 50%		

(i) A capitalização de desenvolvimento totalizou R$28.871 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, correspondentes em sua grande maioria a projetos voltados ao plano estratégico da Companhia e suas controladas. A amortização dos ativos de desenvolvimento se inicia quando o desenvolvimento é concluído e o ativo está disponível para uso ou venda.

(ii) Contempla basicamente direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios.
(iii) Ativo classificado como mantido para venda conforme nota 5.
(iv) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.
(v) Ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu carteiras clientes de franquias no valor de R$28.082, dos quais R$11.758 foram pagos em caixa e o restante foi compensado com saldos de mútuos entre as partes.

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentadas em estudo técnico de empresa especializada independente.

16.1. Movimentação do Ágio

A seguir apresentamos a composição dos ágios em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	2020	Combinação de negócios	2021	Combinação de negócios (iii)	Dimensão Techfin	2022
Inovamind Tech (i)	-	-	-	18.141	-	18.141
Mobile2You (i)	-	-	-	29.220	-	29.220
Credit Core (Vadu) (i)	-	-	-	56.092	-	56.092
Gesplan (i)	-	-	-	28.325	-	28.325
RBM (i)	-	-	-	33.542	-	33.542
Feedz (i)	-	-	-	92.328	-	92.328
Demais *goodwill (iv)*	800.101	(12)	800.089	-	-	800.089
UGC Tecnologia	**800.101**	**(12)**	**800.089**	**257.648**	**-**	**1.057.737**
Supplier (ii)	288.558	-	288.558	-	(288.558)	-
UGC Produtos de Crédito – Supplier	**288.558**	**-**	**288.558**	-	**(288.558)**	**-**
RD Station	-	1.729.952	1.729.952	-	-	1.729.952
Tail	13.561	(446)	13.115	-	-	13.115
Tallos (i)	-	-	-	35.853	-	35.853
Total	**1.102.220**	**1.729.494**	**2.831.714**	**293.501**	**(288.558)**	**2.836.657**

(i) Aquisição da InovaMind, Mobile2you, Vadu, Gesplan, Tallos, RBM e Feedz conforme mencionado na nota 4.
(ii) Classificado como ativo da Dimensão Techfin conforme nota 5.
(iii) Aquisições conforme mencionado na nota 4.
(iv) Baixa do ágio decorrente da M2S.

16.2. Análise do valor recuperável de ativos

As unidades geradoras de caixa (“UGCs”) do grupo TOTVS são definidas a partir da visão de negócio que a Administração tem sobre seus negócios, levando em consideração as aquisições de empresas ao longo do ano.

Em 31 de dezembro de 2022, as UGCs foram definidas da seguinte forma:

UGC Tecnologia - Operação de software que compreende a TOTVS e as subsidiárias TOTVS Large Enterprise, Soluções em Software e Serviços TTS, TOTVS Hospitality, Dimensa, TOTVS Tecnologia, Wealth System e operação do Mercado Internacional (MI), composto por TOTVS Argentina e México, as quais são operações de software e com sinergias de custos das áreas de *backoffice* e vendas; e

UGC RD - Empresa adquirida em abril de 2021, é líder em software de automação de marketing digital e possui uma plataforma completa de soluções, auxiliando seus clientes no processo de vendas e geração de resultados. A RD está inserida na dimensão de Business Performance e possui governança de caixa (fluxos de caixa) separadas das demais empresas do Grupo, e portanto, foi definida como uma UGC separada.

UGC Tail - Empresa adquirida em dezembro de 2020, cujo atividade está vinculada ao conhecimento especializado para os segmentos de marketing *analytics* e inteligência de dados, além de soluções voltadas para a geração de oportunidades e conversão de vendas. A Tail possui governança de caixa (fluxos de caixa) separadas das demais empresas do Grupo, e portanto, foi definida como uma UGC separada.

UGC Produtos de Crédito – Supplier – Conforme mencionado na nota explicativa 5, a UGC de Produtos de Crédito - Supplier foi classificada como mantida para venda em decorrência da transação entre TOTVS S.A e Itaú S.A. para a criação da JV. Assim sendo, esta UGC não foi objeto de teste de *impairment.*

Para fins de teste de *impairment,* as premissas adotadas para projeção dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Companhia e suas controladas, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 a 10 anos, dos quais para as projeções de períodos maiores de 5 anos são justificadas pela fase de crescimento de receita mais acentuada nos primeiros anos de projeção dessas UGCs. A partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso para as UCGs de Tecnologia, RD e Tail são:

- **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas de cada UGC. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal entre 11,70% a.a. (pre-tax) e 14,96% a.a. (pre-tax) para as UGCs de Tecnologia, RD e Tail.

- **Perpetuidade** - a taxa de crescimento nominal utilizada para extrapolar as projeções foi de 5%.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios da Companhia e suas controladas, realizados anualmente, não resultou na necessidade de provisão para perda, visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

17. Obrigações sociais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Obrigações trabalhistas				
Salários a pagar	33.821	32.503	59.893	57.772
Férias a pagar	82.650	73.732	135.370	119.135
Participação nos resultados e bônus	35.958	29.167	53.421	51.351
IRRF a recolher	21.299	18.096	36.197	30.087
Passivo atuarial por plano de saúde e benefícios por aposentadoria (i)	2.785	4.559	2.785	4.559
Outros	2.319	2.581	4.688	4.462
	178.832	**160.638**	**292.354**	**267.366**
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	6.603	6.044	11.024	9.698
INSS a pagar	7.181	6.551	14.306	12.225
	13.784	**12.595**	**25.330**	**21.923**
Total	**192.616**	**173.233**	**317.684**	**289.289**

(i) Refere-se à provisão atuarial para plano de assistência médica dos participantes que contribuíram ou ainda contribuem com parcelas fixas para custeio do plano,e ainda abono salarial previstos em convenções sindicais, os quais os beneficiários terão direito após aposentadoria.

18. Obrigações fiscais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos de obrigações fiscais são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
CPRB a recolher	19.406	16.560	27.562	23.279
ISS a recolher	7.132	6.066	11.071	9.106
PIS e COFINS a recolher	29.220	22.583	38.878	30.907
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	12.496	31.132
IR e CSLL retido na fonte	1.155	1.048	3.369	3.653
Outros tributos	1.928	(415)	3.047	1.390
Total	**58.841**	**45.842**	**96.423**	**99.467**
Passivo circulante	58.841	45.842	95.042	96.790
Passivo não circulante (i)	-	-	1.381	2.677

(i) As obrigações fiscais de longo prazo correspondem a parcelamento de impostos federais das adquiridas.

19. Empréstimos e arrendamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos das transações) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e arrendamentos podem ser assim resumidas:

		Controladora		Consolidado	
	Encargos financeiros anuais	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Arrendamento mercantil	2,00% a 16,98% a.a. (i)	178.632	182.547	211.958	231.874
Capital de giro	100% CDI	-	-	318	103.740
Contas garantidas e outras	-	-	-	257	-
		178.632	**182.547**	**212.533**	**335.614**
Passivo circulante		45.633	39.637	57.455	156.306
Passivo não circulante		132.999	142.910	155.078	179.308

(i) As taxas para os arrendamentos de direito de uso de imóveis variam entre 2,00% a 16,98% (taxa nominal de juros) e 7,82% a 15,25% para arrendamento de direito de uso de equipamentos eletrônicos.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
2023	-	39.260	-	53.185
2024	47.342	37.127	58.466	49.109
2025	43.163	33.896	51.844	41.494
2026 em diante	42.494	32.627	44.768	35.520
Passivo não circulante	**132.999**	**142.910**	**155.078**	**179.308**

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e arrendamentos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Saldo no início do exercício	**182.547**	**204.548**	**335.614**	**325.050**
Adição de arrendamento de direito de uso	43.646	29.172	50.495	35.412
Adição de empréstimos	-	-	465	-
Aquisição de controladas	-	-	7.303	23.545
Dimensão Techfin	-	-	(107.495)	3.424
Adição por incorporação	-	195	-	-
Juros incorridos	10.414	9.681	11.674	11.093
Baixa de arrendamento por direito de uso	(2.155)	(10.805)	(10.037)	-
Amortização de juros	(10.414)	(10.105)	(12.807)	(12.980)
Amortização de principal	(45.406)	(40.139)	(62.679)	(49.930)
Saldo no final do exercício	**178.632**	**182.547**	**212.533**	**335.614**

a) Passivo de arrendamentos

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Obrigações brutas de arrendamento mercantil – pagamentos mínimos de arrendamento				
Menos de um ano	53.900	48.101	67.735	64.115
Mais de um ano e menos de cinco anos	137.549	153.367	160.873	191.680
Mais de cinco anos	6.305	4.825	6.506	5.302
	197.754	**206.293**	**235.114**	**261.097**
Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros	(19.122)	(23.746)	(23.156)	(29.223)
Valor presente das obrigações de arrendamento mercantil	**178.632**	**182.547**	**211.958**	**231.874**
Passivo circulante	45.633	39.637	57.285	52.566
Passivo não circulante	132.999	142.910	154.673	179.308

20. Debêntures

No dia 12 de setembro de 2022, a Companhia aprovou a 4º emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, que será objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição no montante total de R$1.500.000, sendo o valor nominal unitário de R$1. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) *"over extra-grupo"*, acrescida de *spread* equivalente a 1,35% ao ano, base 252 dias úteis.

A 3º emissão de debêntures emitida em 21 de maio de 2021 teve seu resgate antecipado no dia 20 de setembro de 2022 pelo montante total de R$1.579.575. O custo de captação e o prêmio por resgate antecipado das debêntures no valor de R$9.726 foram classificados como parte do custo necessários para a 4ª emissão de debêntures, conforme CPC 38/ IFRS 9.

20.1. Composição

A seguir apresentamos a composição das debêntures em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

					Controladora e Consolidado	
Descrição	**Debêntures**	**Preço unitário**	**Encargos (a.a.)**	**Vencimento**	**2022**	**2021**
4ª Emissão de debêntures - Série única	1.500.000	1	100% do CDI + Spread 1,35%	12/09/2027	1.547.009	-
3ª Emissão de debêntures - Série única	1.500.000	1	100% do CDI + Spread 1,90%	21/05/2024	-	1.509.126
Total					**1.547.009**	**1.509.126**
Circulante					58.701	385.988
Não circulante					1.488.308	1.123.138

20.2. Movimentação

	Controladora e Consolidado	
	2022	**2021**
Saldo no início do exercício	**1.509.126**	**-**
Emissão de debêntures	1.500.000	1.500.000
(-) Custos de captação	(12.209)	(10.631)
Juros incorridos	213.675	70.803
(-) Amortizações de juros	(163.583)	(51.046)
(-) Pagamento do principal	(1.500.000)	-
Saldo no final do exercício	**1.547.009**	**1.509.126**

Os vencimentos das parcelas no passivo não circulante estão apresentados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2022	**2021**
Vencimento		
2023	-	373.501
2024	-	749.637
2026	740.503	-
2027	747.805	-
Passivo não circulante	**1.488.308**	**1.123.138**

20.3. *Covenants*

As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado ("*covenants*") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. O índice financeiro aplicado a esta escritura decorre do coeficiente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA Ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 4 vezes. Este indicador não considera a dívida e o EBITDA da TOTVS Techfin S.A. e suas subsidiárias.

Essas cláusulas restritivas, não auditadas, foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

21. Obrigações por aquisição de investimentos

As obrigações por aquisição dos investimentos referem-se a valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas negociadas com pagamento parcelado ou por retenção de garantia. As obrigações estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora					
	2022			**2021**		
	Pagamento contingente	**Outros valores a pagar**	**Total**	**Pagamento contingente**	**Outros valores a pagar**	**Total**
Datasul MG	-	5.609	**5.609**	-	5.042	**5.042**
Seventeen	-	3.608	**3.608**	-	3.253	**3.253**
Outros	-	459	**459**	-	412	**412**
Total	**-**	**9.676**	**9.676**	**-**	**8.707**	**8.707**
Passivo circulante		9.676	**9.676**	-	8.707	**8.707**

	Consolidado					
	2022			2021		
	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total
RD Station	224.337	33.141	**257.478**	212.777	35.427	**248.204**
Supplier	19.924	19.155	**39.079**	155.547	-	**155.547**
Vadu	25.882	15.634	**41.516**	-	-	**-**
RBM	15.510	5.163	**20.673**	-	-	**-**
Mobile2you	22.835	853	**23.688**	-	-	**-**
Gesplan	27.446	4.323	**31.769**	-	-	**-**
InovaMind	7.614	-	**7.614**	-	-	**-**
Feedz	61.176	7.030	**68.206**	-	-	**-**
Tallos	35.453	1.309	**36.762**	-	-	-
Tail	6.712	587	**7.299**	16.368	-	**16.368**
Outros	7.478	22.657	**30.135**	35.865	9.430	**45.295**
Total	**454.367**	**109.852**	**564.219**	**420.557**	**44.857**	**465.414**
Passivo circulante	28.603	24.097	**52.700**	138.741	15.098	**153.839**
Passivo não circulante	425.764	85.755	**511.519**	281.816	29.759	**311.575**

O valor justo dos pagamentos contingentes apresentou um complemento de R$21.036 ao longo do ano, decorrente da análise de performance das adquiridas em relação ao plano de negócio inicialmente elaborado. O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais” no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
Ano	**2022**	**2021**
2023	-	5.509
2024	344.798	212.777
2025	76.159	-
2026	34.467	63.530
2027	32.577	29.759
2028 em diante	23.518	-
Passivo não circulante	**511.519**	**311.575**

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas como títulos e valores mobiliários compostos por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Garantias de investimentos circulante	9.587	8.618	10.391	9.341
Garantias de investimentos não circulante	-	-	73.766	35.427
Total	**9.587**	**8.618**	**84.157**	**44.768**

22. Provisões para contingências

22.1. Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculados a processos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em determinadas ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Tributárias	9.933	7.360	11.881	9.090
Trabalhistas	46.716	61.741	62.463	72.913
Cíveis	28.000	21.681	33.147	25.643
	84.649	**90.782**	**107.491**	**107.646**

A seguir apresentamos as principais naturezas dos processos da Companhia e suas controladas:

- **Tributária**: Versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos.
- **Trabalhistas:** Se referem aos processos movidos por ex-colaboradores da Companhia e suas controladas requerendo verbas trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais verbas trabalhistas.
- **Cíveis:** Se referem principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ou serviços, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Os processos classificados como perda provável de natureza tributária, trabalhistas e cíveis apresentados no quadro acima no montante total de R$107.491 em 31 de dezembro de 2022 (R$107.646 em 31 de dezembro de 2021) não possuem nenhum processo de valor individualmente relevante.

a) Movimentação das provisões

A movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são, como segue:

	Controladora			
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldos em 2020	**5.890**	**70.095**	**32.121**	**108.106**
(+) Complemento de provisões	1.604	20.826	17.850	40.280
(+) Atualização monetária	136	5.066	6.054	11.256
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(7.069)	(4.944)	(12.013)
(-) Baixa por pagamentos	(270)	(27.177)	(29.400)	(56.847)
Saldos em 2021	**7.360**	**61.741**	**21.681**	**90.782**
(+) Complemento de provisões	949	18.527	24.229	43.705
(+) Atualização monetária	593	(523)	4.738	4.808
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(16.916)	(2.381)	(19.297)
(-) Baixa por pagamento	1.031	(16.113)	(20.267)	(35.349)
Saldos em 2022	**9.933**	**46.716**	**28.000**	**84.649**

	Consolidado			
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldos em 2020	**7.440**	**82.496**	**35.882**	**125.818**
(+) Complemento de provisões	2.092	24.285	18.602	44.979
(+) Atualização monetária	190	6.048	6.682	12.920
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(7.928)	(5.217)	(13.145)
(-) Baixa por pagamento	(632)	(32.034)	(30.363)	(63.029)
(+) Variação cambial	-	-	2	2
(+) Dimensão Techfin	-	46	55	101
Saldos em 2021	**9.090**	**72.913**	**25.643**	**107.646**
(+) Complemento de provisões	1.344	26.354	25.754	53.452
(+) Atualização monetária	726	3.691	5.264	9.681
(+) Aquisição de controladas	-	-	2	2
(-) Dimensão Techfin	-	(425)	(283)	(708)
(-) Reversão de provisão não utilizada	(110)	(18.627)	(2.721)	(21.458)
(-) Baixa por pagamento	831	(21.443)	(20.512)	(41.124)
Saldos em 2022	**11.881**	**62.463**	**33.147**	**107.491**

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da Administração e sua revisão contínua é fruto do monitoramento e controle de riscos da TOTVS. As provisões estão baseadas em análises atualizadas dos seus assessores legais externos, validadas pelo jurídico da Companhia e suas controladas, e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia e suas controladas figuram como parte no polo passivo.

b) Depósitos judiciais

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**	**Tributárias**	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldos em 2020	**12.091**	**10.835**	**15.795**	**38.721**	**12.697**	**14.670**	**16.606**	**43.973**
(+) Adição em Garantias	4	2.858	257	3.119	23	3.850	335	4.208
(+) Atualização Monetária	330	586	(1.861)	(945)	349	586	(1.835)	(900)
(-) Baixa por Perda	(4)	(2.507)	(10.572)	(13.083)	(4)	(4.924)	(10.571)	(15.499)
(-) Reversão por Devolução	-	(1.792)	(69)	(1.861)	-	(2.055)	(69)	(2.124)
Saldos em 2021	**12.421**	**9.980**	**3.550**	**25.951**	**13.065**	**12.127**	**4.466**	**29.658**
(+) Adição em Garantias	-	3.763	3.875	7.638	-	6.410	3.884	10.294
(+) Atualização Monetária	989	884	107	1.980	1.019	885	151	2.055
(-) Baixa por Perda	-	(1.963)	(1.081)	(3.044)	-	(3.815)	(1.086)	(4.901)
(-) Reversão por Devolução	(155)	(1.974)	(176)	(2.305)	(173)	(2.090)	(176)	(2.439)
(-) Operação Techfin	-	-	-	-	-	(408)	(15)	(423)
Saldos em 2022	**13.255**	**10.690**	**6.275**	**30.220**	**13.911**	**13.109**	**7.224**	**34.244**

22.2. Passivos Contingentes

A Companhia e suas controladas são parte de ações cujo risco de perda, de acordo com a avaliação de seus assessores legais, validada pelo jurídico interno e a Administração da Companhia, é classificado como possível, para as quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
Natureza	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Tributárias	200.153	141.661	246.265	181.512
Trabalhistas	53.525	78.925	65.063	92.124
Cíveis	204.543	193.421	229.794	213.789
	458.221	**414.007**	**541.122**	**487.425**

A seguir, o resumo das principais ações em andamento:

Tributárias

Em 2015, a Companhia recebeu execução fiscal para a cobrança de ISS no período de 1996 a 2001. Foram apresentados embargos alegando prescrição da cobrança e os autos estão aguardando a conclusão da fase pericial para julgamento na primeira instância judicial. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R$14.897 (R$11.432 em 31 de dezembro de 2021).

Em 2019, a Companhia foi autuada por suposto recolhimento a menor de ISS no ano calendário de 2014, sob a alegação de equívoco na atribuição das alíquotas dos serviços que presta, avaliados com risco de perda possível. A defesa foi julgada desfavorável em primeira instância e a Companhia ingressou com recurso em segunda instância administrativa, que foi julgado parcialmente favorável. A Companhia prosseguiu com a discussão na esfera judicial com o oferecimento de seguro garantia. Em setembro de 2022 foi encerrada a fase pericial e em dezembro de 2022 houve o julgamento parcialmente favorável em primeira instância judicial. A Companhia interpôs recurso para a segunda instância para sanar vícios e omissões da decisão, que está aguardando julgamento. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R$24.897 (R$20.057 em 31 de dezembro de 2021).

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2015. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R$18.817 (R$16.936 em 31 de dezembro de 2021).

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2016. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R$14.822 (R$13.698 em 31 de dezembro de 2021).

Em 2022, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2017. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2022 é de R$17.594.

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores dessas ações totalizam R$155.238 em 31 de dezembro de 2022 (R$119.389 em 31 de dezembro de 2021), não havendo processos individualmente relevantes.

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia e suas controladas requerendo créditos trabalhistas, bem como ex-empregados de empresas prestadoras de serviços pleiteando, tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais créditos trabalhistas.

Os valores das ações trabalhistas totalizam R$65.063 em 31 de dezembro de 2022 (R$92.124 em 31 de dezembro de 2021), não havendo processos individualmente relevantes.

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente. Dentre os processos individualmente relevantes destaca-se:

(i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos materiais. O processo encontra-se em fase inicial de defesa. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R$16.154 (R$14.208 em 31 de dezembro de 2021);

Os valores das demais ações totalizam R$213.640 em 31 de dezembro de 2022 (R$199.581 em 31 de dezembro de 2021), não havendo outros processos individualmente relevantes.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia era composto por 617.183.181 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal (617.183.181 em 31 de dezembro de 2021), conforme demonstrado abaixo:

	2022		2021	
Acionista	**Ações**	**%**	**Ações**	**%**
LC EH Participações e Empreendimentos S.A.	80.282.970	13,01%	80.282.970	13,01%
GIC Private Limited	37.582.739	6,09%	39.308.774	6,37%
Canada Pension Plan	32.754.201	5,31%	32.754.201	5,31%
BlackRock Inc.	31.632.336	5,13%	29.695.310	4,81%
Laércio José de Lucena Cosentino	5.734.635	0,93%	6.631.704	1,07%
CSHG Senta Pua Fia	144.800	0,02%	144.800	0,02%
Outros	417.615.746	67,66%	419.260.546	67,93%
Ações em circulação	**605.747.427**	**98,15%**	**608.078.305**	**98,52%**
Ações em Tesouraria	11.435.754	1,85%	9.104.876	1,48%
Total em unidades	**617.183.181**	**100,00%**	**617.183.181**	**100,00%**

Em 20 de abril de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social em R$136.903 mediante capitalização de lucros retidos, sem emissão de novas ações. O capital social passou de R$1.382.509 para R$1.519.412, dividido em 577.913.181 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Nesta mesma data, foi aprovada também a alteração no limite de capital social autorizado de R$2.500.000 para R$4.000.000 no estatuto social da Companhia.

No dia 21 de setembro de 2021 foi aprovado em Reunião do Conselho a fixação do preço por ação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária para emissão de ações ordinárias, no valor de R$36,75 por ação com aumento de capital no montante total de R$1.443.173, que corresponde a emissão de 39.270.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia passou de R$1.519.412, dividido em 577.913.181 ações ordinárias para R$2.962.585, dividido em 617.183.181 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foram compostos da seguinte forma:

	2022	2021
Reserva de ágio (i)	668.561	838.810
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(24.323)	(24.323)
Debêntures convertidas em ações	44.629	44.629
Plano de remuneração baseado em ações	112.560	83.921
Gastos com emissão de ações	(69.396)	(69.321)
Diluição de participação societária	352.540	352.540
Opção de compra de participação de não controladores	(361.388)	(361.388)
	723.183	**864.868**

(i) A Reserva de ágio é composta por R$31.557 referente a integralização efetuada em 2005 e R$67.703 referente a reorganização societária com Bematech. Em 2019 houve aumento da reserva de ágio de R$725.220 referente ao montante do aporte de capital destinado à reserva de capital.Em 2022, conforme resolução CVM 78/2022, foi constituída provisão para o ágio da Supplier, mantendo o benefício fiscal dessa operação em decorrência da reorganização societária dos negócios de TechFin no montante de R$170.249.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em Reais)
Saldo em 1 de janeiro de 2021	**10.153.586**	**R$ 148.537**	**R$ 14,63**
Utilizadas	(1.048.710)	R$ (15.342)	R$ 14,63
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**9.104.876**	**R$ 133.195**	**R$ 14,63**
Recompra	4.000.000	R$ 108.967	R$ 27,24
Utilizadas	(1.669.122)	R$ (24.491)	R$ 14,67
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**11.435.754**	**R$ 217.671**	**R$ 19,03**

Em 10 de maio de 2022, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, até o limite de 4.000.000 de ações ordinárias, para fazer frente ao Plano de remuneração baseado em ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor a longo prazo para o acionista por meio de uma administração eficiente de capital; podendo, ainda, ser mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas nos termos da lei. Até 30 de junho de 2022, a Companhia recomprou o limite de 4.000.000 de ações ordinárias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram utilizadas 1.669.122 ações em tesouraria pelo plano de ações restritas, os quais consumiram R$24.491 da reserva de capital.

24. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

Em 1 de agosto de 2022 o Conselho de Administração aprovou a deliberação e o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) pelo valor de R$0,10 por ação totalizando R$60.573. O pagamento ocorreu a partir de 23 de setembro de 2022.

Em 26 de dezembro de 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor de R$127.208 os quais foram imputados aos dividendos obrigatórios do exercício de 2022, com pagamento previsto a partir de 27 de janeiro de 2023.

	Controladora	
	2022	**2021**
Lucro líquido do exercício da controladora	498.136	368.491
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(24.907)	(18.425)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	**473.229**	**350.066**
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	118.307	87.517
Dividendos adicionais propostos pela Administração	69.474	42.726
Dividendos propostos pela Administração	**187.781**	**130.243**
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	187.781	130.243
	187.781	**130.243**
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	605.747.427	608.078.305
Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em Reais	**0,31**	**0,21**

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar no balanço era de R$130.363 em 31 de dezembro de 2022 (R$80.153 em 31 de dezembro de 2021).

Os Juros sobre Capital Próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios e os deliberados estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisão no passivo circulante).

A proposta de orçamento de capital de 2023 a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo no montante de R$285.448 da conta de reserva de retenção de lucros para as aplicações demonstradas abaixo:

(Não auditado)	**2023**
Aplicações:	
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis	173.999
Investimentos em projetos estratégicos	111.449
Total das aplicações	**285.448**
Fontes:	
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2022	285.448
Total das fontes	**285.448**

25. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia e suas controladas mensuram o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia e suas controladas estabelecem regras para que determinados participantes e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas e ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga, sendo que de acordo com as regras do Código de Ética da Companhia e suas controladas, os administradores não participam das decisões do plano que os beneficiam diretamente.

O plano de ações restritas outorgados até 2021, concediam aos beneficiários três tipos de programas:

(i) Ações restritas regulares: Os participantes elegíveis terão direito de receber as ações restritas do Programa Regular ao final do período de carência. Durante o período de carência do Programa Regular, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas.

(ii) Programa de sócios: os participantes elegíveis deste plano terão direito de receber as Ações Restritas do Programa de Sócios ao final do período de carência, desde que o participante possua na data de outorga das Ações Restritas e mantenha, de forma contínua e ininterrupta, inclusive na data de entrega das Ações Restritas, o equivalente a 12 (doze) salários brutos fixos mensais investidos em Ações da Companhia. Durante o período de carência do Programa de Sócios, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas.

(iii) Bônus discricionário em ações restritas: Ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos beneficiários.

A partir de 2022, passou a vigorar um novo plano de ações restritas, concedendo aos beneficiários quatro tipos de programa:

(i) Programa ILP Destaques
(ii) Programa ILP Master
(iii) Programa ILP Performance

Para os três programas listados acima, os elegíveis terão direito de receber as ações restritas ao final do período de carência e durante o período de carência, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas. A definição de cada programa está disponível no site de RI da TOTVS: (https://ri.totvs.com/esg/estatuto-politicas-e-regimento/).

(iv) Bônus discricionário em ações restritas: Ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos beneficiários.

O valor justo das ações restritas é o valor de mercado na data da concessão de cada plano.

Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

				Premissas valor justo	
Outorgas				Expectativa de:	
Data	**Planos**	**Quantidade de ações restritas**	**Valor justo das ações**	**Dividendos**	**Prazo de Maturidade**
27/04/2020	Regular	2.091.610	R$ 16,41	1,20%	3 anos
27/04/2020	Sócios	1.049.820	R$ 16,41	1,20%	3 anos
07/05/2021	Regular	1.999.900	R$ 29,39	1,31%	3 anos
07/05/2021	Sócios	1.257.680	R$ 29,39	1,31%	3 anos
29/04/2022	Destaques	637.338	R$ 31,67	1,23%	3 anos
29/04/2022	Master	399.283	R$ 30,90	1,23%	5 anos
29/04/2022	Performance	1.776.226	R$ 31,67	1,23%	3 anos

As movimentações das ações restritas são demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Ações restritas	Total de instrumentos patrimoniais	Ações restritas	Total de instrumentos patrimoniais
	Quantidade (em Unidades)		Quantidade (em Unidades)	
Saldo no início do exercício	**8.411.454**	**8.411.454**	**6.981.409**	**6.981.409**
Movimentações:				
Exercidas	(2.286.716)	(2.286.716)	(1.446.372)	(1.446.372)
Concedidas	2.812.847	2.812.847	3.257.580	3.257.580
Canceladas	(260.115)	(260.115)	(409.162)	(409.162)
Adicionadas (i)	1.188	1.188	27.999	27.999
Saldo no final do exercício	**8.678.658**	**8.678.658**	**8.411.454**	**8.411.454**

(i) Adição gerada pelo resultado de avaliação de performance referente a outorgas já concedidas em anos anteriores.

O efeito acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 era de R$53.130 (R$34.613 em 31 de dezembro de 2021), registrado na despesa de remuneração baseada em ações.

A RD Station possui um plano individual de remuneração baseado em ações cuja despesa reconhecida no ano pela prestação de serviço foi de R$3.944 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R$3.740 em 31 de dezembro de 2021).

26. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões da Companhia e suas controladas em três segmentos reportáveis:

Segmento de Gestão: Representa os negócios de software da TOTVS voltados para gestão empresarial, contemplando todas as soluções de ERP, RH e Verticais.

Segmento de Business Performance: Composto por soluções voltadas à geração de oportunidades e conversão de vendas dos clientes como vendas, marketing digital e *customer experience*.

Segmento de Techfin: contempla os negócios de disponibilização de serviços financeiros, como produtos de tecnologia voltados para serviços financeiros, parcerias, produtos que possuem algum grau de risco de crédito e/ou a definição e/ou a aplicação das políticas de crédito. Neste segmento também estão consolidados os rendimentos da cota subordinada do FIDC, para o qual a Supplier cede os créditos originados. Conforme mencionado na nota 5, a criação da JV com o Itaú resultou na classificação dos ativos da operação de Techfin como mantidos para venda, e por isso, estão sendo apresentados em uma única linha na Demonstração de Resultados na rubrica de “Lucro (prejuízo) da Dimensão Techfin” conforme determina o CPC 31/ IFRS 5.

A seguir apresentamos a demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 para estes três segmentos operacionais:

	Gestão		Business Performance		Techfin		Consolidado	
Demonstração de resultados	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Receita líquida	3.475.498	2.818.001	317.434	159.311	411.884	281.551	4.204.816	3.258.863
(-) Custos	(988.457)	(800.109)	(78.595)	(44.476)	(190.043)	(106.621)	(1.257.095)	(951.206)
Lucro bruto	**2.487.041**	**2.017.892**	**238.839**	**114.835**	**221.841**	**174.930**	**2.947.721**	**2.307.657**
(+) Pesquisa e Desenvolvimento	(600.694)	(490.227)	(77.779)	(33.852)	(31.324)	(24.159)	(709.797)	(548.238)
(+) Provisão para perda esperada	(22.018)	(18.412)	(4.894)	(2.177)	(40.523)	(15.646)	(67.435)	(36.235)
Margem de Contribuição	**1.864.329**	**1.509.253**	**156.166**	**78.806**	**149.994**	**135.125**	**2.170.489**	**1.723.184**
(-) Gastos operacionais	-	-	-	-	-	-	(1.242.403)	(941.959)
Despesas comerciais e marketing	-	-	-	-	-	-	*(777.339)*	*(601.160)*
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	*(455.535)*	*(353.096)*
Outras receitas/ (despesas) op. líquidas	-	-	-	-	-	-	*(9.529)*	*12.297*
(-) Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-	(282.714)	(261.120)
(-) Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(442)	(526)
(-) Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	20.838	(55.870)
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(142.467)	(89.672)
Lucro líquido do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**523.301**	**374.037**

A Companhia e suas controladas divulgaram informações acima para cada segmento reportável, pois essa informação é regularmente revisada pelo principal tomador de decisões operacionais.

O quadro a seguir concilia o modelo de segmentos apresentado acima com a Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	2022				2021			
Demonstração de resultados	**DRE**	**Reclassifi-cação (i)**	**Techfin (ii)**	**Segmentos consolidado**	**DRE**	**Reclassifi-cação (i)**	**Techfin (ii)**	**Segmentos consolidado**
Receita líquida	3.792.932	-	411.884	4.204.816	2.977.312	-	281.551	3.258.863
(-) Custos	(1.145.269)	78.217	(190.043)	(1.257.095)	(918.845)	74.260	(106.621)	(951.206)
Lucro bruto	**2.647.663**	**78.217**	**221.841**	**2.947.721**	**2.058.467**	**74.260**	**174.930**	**2.307.657**
(+) Pesquisa e Desenvolvimento	(719.806)	41.333	(31.324)	(709.797)	(559.359)	35.280	(24.159)	(548.238)
(+) Provisão para perda esperada	-	(26.912)	(40.523)	(67.435)	-	(20.589)	(15.646)	(36.235)
Margem de Contribuição	**1.927.857**	**92.638**	**149.994**	**2.170.489**	**1.499.108**	**88.951**	**135.125**	**1.723.184**
(-) Gastos operacionais	(1.286.340)	143.491	(99.554)	(1.242.403)	(964.855)	110.233	(87.337)	(941.959)
Despesas comerciais e marketing	*(799.504)*	*59.257*	*(37.092)*	*(777.339)*	*(612.679)*	*42.485*	*(30.966)*	*(601.160)*
Despesas gerais e administrativas	*(474.658)*	*84.234*	*(65.111)*	*(455.535)*	*(362.657)*	*67.748*	*(58.187)*	*(353.096)*
Outras receitas/ (despesas) op. líquidas	*(12.178)*	*-*	*2.649*	*(9.529)*	*10.481*	*-*	*1.816*	*12.297*
(-) Depreciação e amortização	-	(236.129)	(46.585)	(282.714)	-	(199.184)	(61.936)	(261.120)
(-) Equivalência patrimonial	(442)	-	-	(442)	(526)	-	-	(526)
(-) Resultado financeiro	20.520	-	318	20.838	(54.202)	-	(1.668)	(55.870)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(141.204)	-	(1.263)	(142.467)	(84.806)	-	(4.866)	(89.672)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	**520.391**	**-**	**2.910**	**523.301**	**394.719**	**-**	**(20.682)**	**374.037**

(i) Reclassificação da depreciação e amortização, conforme CPC 26.

(ii) Contempla o resultado da Dimensão Techfin que foi classificado como ativo mantido para venda conforme nota 5, com isso, o resultado ficou alocado em uma única linha de "Lucro (prejuízo) da Dimensão Techfin" na Demonstração de Resultados.

27. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Resultado básico por ação	**2022**	**2021**
Resultado do exercício		
Operações em continuidade	495.226	389.173
Dimensão Techfin	2.910	(20.682)
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	**498.136**	**368.491**
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	606.803	579.747
Resultado básico por ação (em reais)	**0,82092**	**0,63561**
Resultado básico por ação da operação continuada (em reais)	**0,81612**	**0,67128**

Resultado diluído por ação	**2022**	**2021**
Resultado do exercício		
Operações em continuidade	495.226	389.173
Dimensão Techfin	2.910	(20.682)
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	**498.136**	**368.491**
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	606.803	579.747
Média ponderada de número de opções de ações/ações restritas	8.821	7.921
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	**615.624**	**587.668**
Resultado diluído por ação (em reais)	**0,80916**	**0,62704**
Resultado diluído por ação da operação continuada (em reais)	**0,80443**	**0,66223**

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

28. Receita bruta

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia e suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Software recorrente	**2.324.896**	**1.843.763**	**3.663.208**	**2.786.218**
Software não recorrente	**429.652**	**375.412**	**631.149**	**589.171**
Taxa de licenciamento	200.711	185.552	262.111	246.821
Serviços não recorrentes	228.941	189.860	369.038	342.350
Receita bruta	**2.754.548**	**2.219.175**	**4.294.357**	**3.375.389**
Cancelamentos	(24.299)	(21.045)	(36.863)	(33.078)
Impostos incidentes sobre vendas	(311.054)	(250.223)	(464.562)	(364.999)
Deduções	**(335.353)**	**(271.268)**	**(501.425)**	**(398.077)**
Receita Líquida	**2.419.195**	**1.947.907**	**3.792.932**	**2.977.312**

29. Custos e despesas por natureza

A Companhia e suas controladas apresentam as informações sobre os custos e as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	Controladora		Consolidado	
Natureza	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Salário, benefícios e encargos	1.040.283	864.593	1.680.291	1.310.587
Serviços de terceiros e outros insumos	513.690	406.250	784.469	573.932
Comissões	247.028	211.381	292.307	245.545
Depreciação e amortização	146.676	133.170	236.129	199.184
Provisão para contingências	24.408	28.267	31.994	31.834
Provisão para perda esperada	17.172	14.407	26.912	20.589
Outras	47.853	17.865	99.313	61.388
Total	**2.037.110**	**1.675.933**	**3.151.415**	**2.443.059**

	Controladora		Consolidado	
Função	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Custo de softwares	750.012	641.550	1.145.269	918.845
Pesquisa e desenvolvimento	451.704	357.539	719.806	559.359
Despesas comerciais e de marketing	551.025	443.240	799.504	612.679
Despesas Gerais e Administrativas	284.604	254.090	474.658	362.657
Despesas/Receitas Operacionais	(235)	(20.486)	12.178	(10.481)
Total	**2.037.110**	**1.675.933**	**3.151.415**	**2.443.059**

30. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	207.821	49.376	335.275	80.140
Juros recebidos	9.511	4.963	10.604	5.670
Variação monetária ativa	4.875	1.905	5.806	2.517
Ajuste a valor presente	2.882	1.916	3.792	2.173
Variação cambial ativa	415	346	7.965	4.708
Outras receitas financeiras (i)	(10.315)	(2.614)	(1.430)	(3.964)
	215.189	**55.892**	**362.012**	**91.244**
Despesas financeiras				
Juros incorridos	(225.267)	(81.532)	(239.223)	(86.953)
Variação monetária passiva	(9.310)	(9.384)	(17.400)	(12.493)
Despesas bancárias	(4.128)	(4.519)	(5.110)	(5.352)
Ajuste a valor presente de passivo	(17.785)	(5.477)	(58.243)	(30.052)
Variação cambial passiva	(414)	(1.475)	(6.714)	(4.861)
Outras despesas financeiras (ii)	(434)	(213)	(14.802)	(5.735)
	(257.338)	**(102.600)**	**(341.492)**	**(145.446)**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(42.149)**	**(46.708)**	**20.520**	**(54.202)**

(i) Inclui os montantes de PIS e COFINS sobre receitas financeiras.
(ii) Contempla os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina (vide nota 2.4 (j) para maiores informações).

31. Plano de previdência privada - Contribuição definida

A Companhia e suas controladas oferecem o “Programa de Previdência Complementar TOTVS”, atualmente administrado pelo Bradesco Seguros, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia e suas controladas, descritas no contrato de adesão ao programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – Contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários a contribuição varia de 2% a 5%.

- Contribuição Voluntária – Contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, não havendo contrapartida da empresa.

- Contribuição da Empresa – Correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

As despesas com previdência privada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 eram de R$8.735 (R$7.101 em 31 de dezembro de 2021).

32. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2022, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	Mitsui	julho/2022	julho/2023	R$260.182
Responsabilidade Civil Geral	Chubb Seguros	junho/2022	junho/2023	R$8.000
Veículos (i)	Porto Seguro	janeiro/2022	janeiro/2023	(*) FIPE
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos (ii)	AIG Seguros/Star/Zurich	julho/2022	julho/2023	R$100.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	AIG Seguros	julho/2022	julho/2023	R$5.000
Cyber – Compreensivo Riscos Cibernéticos (iii)	AIG Seguros/Tokio Marine	julho/2022	setembro/2023	R$45.000

(i) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.
(ii) Para as operações no México, Argentina e Estados Unidos, a apólice local é emitida em cada país com valor de cobertura de USD1.000.
(iii) Coberturas contratadas para TOTVS S.A. com vigência até setembro de 2023 e Tail com vigência até julho de 2023.

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria ("COAUD") da TOTVS foi criado em 28 de maio de 2007, passando a ser previsto no Estatuto Social em 05 de abril de 2018, e em 04 de novembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou o Regimento Interno e a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE"), sucedendo o COAUD. Conforme disposições do Estatuto Social da Companhia e do Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, são estabelecidas como competências do Comitê a garantia à adequada operacionalização dos processos e da gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e da coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Cabe também ao CAE zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

No ano de 2022, o Comitê reuniu-se por doze vezes, sendo onze reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária, tendo seu Coordenador relatado as atividades e recomendações do Comitê em todas as reuniões ordinárias do Conselho de Administração.

O CAE foi composto pelos membros independentes do Conselho, Srs. Gilberto Mifano (Coordenador), Mauro Rodrigues da Cunha, e pela Sra. Lavínia Junqueira (membro externo e independente do Comitê), eleitos em 04 de novembro de 2021, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2022. Em 19 de abril de 2022, foram eleitos para compor o CAE, os membros independentes do Conselho, Sr. Gilberto Mifano (Coordenador) e a Sra. Tania Chocolat, além da Sra. Lavínia Junqueira (membro externo e independente), com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024.

Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, com recomendações ao Conselho e à Diretoria, merecem destaque: **(i) Auditoria Independente:** discussão do Contrato de Prestação de Serviços dos auditores externos, com recomendação de renovação; Planejamento, Escopo e Plano Anual de Trabalho, além das principais Conclusões obtidas nas Revisões Trimestrais e o Parecer para emissão das Demonstrações Financeiras de 2022; trabalhos para Reapresentação Voluntária das demonstrações financeiras de 2020, 2019 e 2018, após reclassificação contábil da contas de Depreciação e Amortização e da Provisão para Perda Esperada; eventuais fragilidades, deficiências e pontos de melhoria do Relatório de Controles Internos e dos apontamentos em Controles Gerais de TI e dos Perfis de Acesso e Segregação de Funções com seus respectivos planos de ação; relatório ISAE 3402/2022; avaliação dos Serviços Adicionais e monitoramento dos pagamentos aos auditores independentes; e Ciclo anual de avaliação da qualidade da auditoria independente. **(ii) Auditoria Interna:** discussão da Matriz de Riscos e programação anual de trabalhos de auditoria; avaliação dos Relatórios dos Trabalhos realizados e das Ações Corretivas dos pontos identificados; acompanhamento do cumprimento da programação, escopo de horas e resultados de investigações realizadas; Relatório de Atividades e Orçamento da Auditoria Interna de 2022; ciclo anual de avaliação da Auditoria Interna; e recomendações de melhorias da área. **(iii) Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Ouvidoria de Clientes:** avaliação do Mapa de Riscos Prioritários, classificação de impactos e probabilidade de ocorrência; acompanhamento dos planos de mitigação dos riscos; acompanhamento dos riscos de projetos relevantes, visando a mitigação de perdas na execução; planos de ação para aprimoramento dos Controles Gerais de TI; ações para mitigação de apontamentos do Relatório de Controles Internos dos auditores independentes; projeto de Experiência do Cliente; indicadores e resultados das franquias; projeto de Gestão de Serviços (PSA) e sua implementação nas franquias; planos de ação para atendimento do Programa de Integridade; acompanhamento dos eventos de Segurança da Informação, Privacidade de Dados e Cybersecurity; acompanhamento da adoção de políticas e práticas de Compliance; resultados das pesquisas de NPS, indicadores de Churn Econômico e ações de retenção; renovação do Seguro D&O. **(iv) Gestão Financeira, Provisões e Indicadores:** avaliação e opinião sobre as Demonstrações Financeiras e de propostas de declaração e distribuição de Dividendos e JCP; acompanhamento dos testes anuais de Impairment e recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; acompanhamento da política de provisionamento de créditos de liquidação duvidosa; acompanhamento da capitalização de investimentos em P&D; acompanhamento da Exposição Cambial da Companhia; discussão da Divulgação de Resultados ao mercado e dos “Earnings Release”; acompanhamento dos temas discutidos nas comissões de Assuntos Tributários e Trabalhistas; acompanhamento e recomendações sobre relatórios de Due Dilligence, valoração e riscos em operações envolvendo fusões e aquisições; acompanhamento da previsão de Pagamentos Complementares às empresas adquiridas; acompanhamento dos indicadores de Risco de Crédito e Liquidez da controlada Supplier; acompanhamento de ações relativas à Pandemia de COVID-19 e do Plano de Continuidade dos Negócios; acompanhamento do mapa de riscos do Contencioso Cível, Trabalhista e Tributário e das respectivas Provisões. **(v) Governança Corporativa:** acompanhamento dos processos de atualização do Formulário de Referência, do Informe do Código Brasileiros de Governança Corporativa e do Relato Integrado; acompanhamento de questionamentos apresentados e respostas da Diretoria aos ofícios recebidos de Órgãos Reguladores; revisão das regras de acionamento e revisão do plano de Gestão de Crises; discussão da revisão ou alteração de Políticas Corporativas; recomendação acerca do Orçamento do Comitê;

acompanhamento de Denúncias e atividades da Comissão de Ética e Conduta e recomendação quanto à indicação de novos membros para o mandato 2022-2024; avaliação do relatório do Projeto de Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa; acompanhamento sobre os reflexos e aderência aos requisitos legais da LGPD; avaliação da governança da Rede de Franquias; avaliação e recomendação quanto às Transações com Partes Relacionadas; e ciclo anual de autoavaliação do próprio Comitê.

Demonstrações Financeiras Anuais de 2022:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2022") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2022, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2023.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

Tânia Sztamfater Chocolat

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração

Lavínia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário